

escândalo

Piraju: prefeito é condenado a quase dois anos por assédio sexual contra menor de idade

José Maria Costa vai recorrer; condenação foi unânime no TJ

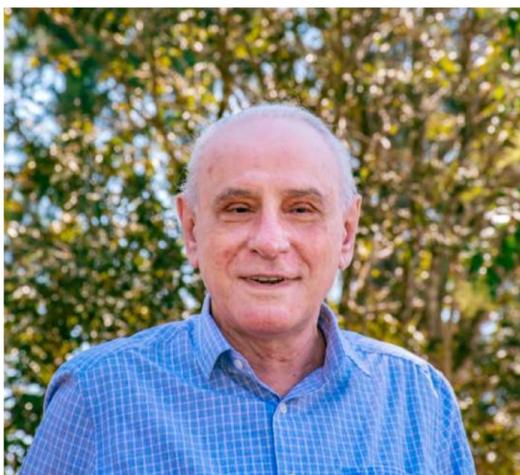
O prefeito José Maria Costa (União Brasil), 78, de Piraju, foi condenado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo a um ano, nove meses e 29 dias de detenção. O crime foi assediar sexualmente uma adolescente que era "guardinha" da prefeitura em 2018 e tinha entre 15 e 16 anos. Os desembargadores fixaram o regime inicial da condenação do prefeito em semiaberto. (Pág. 6)



Autor dos disparos que matou 'Mimi' diz que Zaia foi o mandante do crime

Réu confesso, o homem que efetuou os disparos que matou a travesti "Mimi" em abril do ano passado afirmou em juízo que o mandante foi o empresário Alessandro Zaia (foto). (Pág. 13)

homenagem



Antonio Carlos Marcato é professor da Faculdade de Direito da USP

De engraxate a jurista, a trajetória de Marcato

Desembargador que nasceu em Ipaussu vai receber a 'Comenda Legislativa' em S. Cruz

Uma das mais destacadas personalidades do mundo jurídico, o desembargador Antonio Carlos Marcato vai receber, em data ainda a ser agendada, a "Comenda Legislativa", a mais alta homenagem outorgada pela Câmara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo. Nascido em Ipaussu, foi

engraxate para ajudar o pai na barbearia e estudou no antigo "Ielav" de Santa Cruz, de onde saiu para se tornar promotor público, procurador do Ministério Público, desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo e professor da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. (Pág. 5)

Diretoria da ACE afasta o presidente e apura gastos

Prazo estipulado é de 90 dias, até que entidade faça um levantamento contábil

A diretoria da ACE — Associação Comercial e Empresarial — de Santa Cruz do Rio Pardo afastou o presidente Renan Alves até que seja concluído um levantamento contábil sobre gastos considerados irregulares, como abastecimentos no veículo particular do dirigente e despesas com alimentação. Em nota, a diretoria diz que outros gastos também serão examinados por uma comissão especial. A medida atenua a grave

crise que afeta a ACE após a divulgação das despesas pessoais do presidente.

A diretoria informou, ainda, que o próprio Renan pediu o afastamento de 90 dias para garantir "transparência, independência e lisura nos levantamentos". Um balanço será divulgado.

Com a decisão, assume interinamente a presidência da ACE o advogado Francisco Júnior Bibiano, atual vice. Ele é amigo pessoal de Renan Alves. (Pág. 4)



Renan Alves foi afastado da presidência da ACE pelo prazo de 90 dias

Miranda será o vice de Diego e grupo de Otacílio quer Anelise

Grupo do ex-prefeito faz investida para ter ex-secretária como vice

O secretário do Meio Ambiente Cristiano Miranda será o vice na chapa de Diego Singolani, em substituição a

Edvaldo Godoy. O anúncio foi feito na semana passada. Já o grupo do ex-prefeito Otacílio Parras também pode

mudar o vice Milton de Lima. A estratégia é convencer a ex-secretária Anelise Leitão a entrar na chapa. (Pág. 3)



Miranda, o novo vice de Diego



Maria Carlota mostra foto da infância

SUPERAÇÃO

Nasceu surda e hoje é professora diplomada: a superação de Carlota

Ela nasceu surda, provavelmente porque a mãe contraiu rubéola na gravidez. O problema só foi detectado um ano depois e Maria Carlota Oliveira de Almeida Lopes Batista passou por hospitais, médicos, fez exames e até uma cirurgia. O resultado apontou que a jovem sempre foi totalmente surda. Isto não impediu, porém, que Maria Carlota fosse atrás de seus sonhos. Mesmo enfrentando bullying e preconceitos, ela estudou, aprendeu Libras — a Língua Brasileira de Sinais — e acaba de receber o diploma universitário como professora. Aos 27 anos, seu desafio atual é conseguir uma oportunidade para ensinar Libras a quem precisa. (Pág. 12)

Maurício Ferreira

Champagne x Espumante

Todo Champagne é um espumante, mas nem todo espumante é um Champagne. (Pág. 14)

Sampaio Gouveia

Quem matou Marielle?

Vítimas de um Estado bandido, de um Brasil bichado, que os consumiu em efeito bumerangue. (Pág. 2)

DEBATE

SÉRGIO FLEURY MORAES Diretor-proprietário

CELSON FLEURY MORAES
Incentivador — In memoriam

JOSÉ APARECIDO
Diretor — In memoriam

Fundado em 17 de
setembro de 1977

Empresa Jornalística
Sérgio Fleury Moraes

www.debate.com.br

Distribuído em Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinhos, Ipaussu,
Bernardino de Campos, São Pedro do Turvo, Chavantes,
Canitar, Espírito Santo do Turvo, Piraju e outros municípios.

Santa Cruz do Rio Pardo | SP

Redação
Avenida Coronel Clementino
Gonçalves, 1070

Fale conosco
(14) 3372-5555
jdebate@uol.com.br

Assinaturas
R\$ 120 anual com entrega
semanal domiciliar

Anuncie
whats (14) 3372-5555
publicidade@debate.com.br

DICAS

POSSIBILIDADE Em qualquer situação, o vice é um cargo de expectativa, que pode assumir algum comando a qualquer tempo. Sarney, por exemplo, se tornou presidente com a morte de Tancredo Neves, Itamar chegou ao poder com o impeachment de Fernando Collor e o mesmo aconteceu com Michel Temer após o afastamento da presidente Dilma Rousseff.

POSSIBILIDADE 2 Isto significa que, pelo quadro que se apresenta para a disputa eleitoral da prefeitura em outubro, existe a possibilidade de o vice-prefeito eleito assumir o comando da cidade. Pelos nomes que estão na disputa, Santa Cruz do Rio Pardo pode ser governada um dia pelos atuais vereadores Milton de Lima (PL) ou Cristiano Miranda (PSB).

RETALIAÇÃO Depois de abrir uma “guerra” contra a “Festa do Peão de Boiadeiro”, a maior atração das festividades do aniversário de Santa Cruz do Rio Pardo, o vereador Juninho Souza (Republicanos) apresentou propostas na Câmara que se resumem em retaliação contra o empresário Edson Marrero. Um dos projetos estipula horário para o funcionamento do recinto “José Rosso” e já foi declarado como inconstitucional pelas comissões permanentes e pela Procuradoria Jurídica, uma vez que invade atribuições exclusivas do Poder Executivo.

RETALIAÇÃO 2 Um segundo projeto de Juninho Souza proíbe o fechamento e a restrição do trânsito de veículos em vias públicas durante festas e eventos realizados em Santa Cruz. O alvo é novamente a “Festa do Peão”, mas também atin-

gira eventos organizados por clubes de carros antigos, feiras de automóveis e até algumas competições. A proposta também deve ser descartada.

ANO NOVO O prefeito Diego Singolani começou o último ano do atual mandato em férias, com o vice Edvaldo Godoy comandando a prefeitura durante duas semanas. Mas Diego também não fez o que andava prometendo: trocar o comando de uma secretária e mudar um importante cargo comissionado. Na verdade, o prefeito tem problemas para tomar algumas medidas, o que para alguns pode significar uma falta de pulso para efetuar mudanças necessárias no governo. A indecisão pode ter reflexos eleitorais.

ANO NOVO 2 O dilema é que Diego chegou a tomar pelo menos duas medidas que geraram muita polêmica. Uma foi a demissão da secretária Anelise Leitão em junho, que provocou a maior crise no atual governo. Outra decisão criticada foi a demissão do assessor Roger Garcia. Em outras áreas, tem receio de mexer.

MUDANÇAS O troca-troca partidário deve se intensificar em abril em Santa Cruz, quando haverá a “janela” que permite ao detentor de mandato eletivo mudar de partido para disputar as eleições. Isto vai ocorrer com os vereadores Cristiano Miranda, Juninho Souza, Fernando Bitencourt e Adilson Simão. Mas há outros que, mesmo sem mandato, devem trocar de legenda. É o caso do ex-vereador Murilo Sala, que se filiou ao PL e não divide a mesma mesa com Luciano Severo, que também deve ingressar no partido.



Moção homenageia advogado Ricardo Malta

A Câmara de Santa Cruz vota nesta segunda-feira, 5, uma moção de pesar pela morte, em dezembro, do advogado Ricardo Domingues Seabra Malta, que foi seu assessor. Formado nas Arcadas de São Francisco (USP), Malta trabalhou com o amigo João Nantes e foi assessor no governo de Manezinho e de outras prefeituras da região. Fundou o Lions Clube em Santa Cruz. Em 2020, se afastou das atividades profissionais por problemas de saúde.

FRASE DE HOJE

“ Não desejo ser um eterno vereador. Eu não quero amanhã ser chamado de ‘raposa’ na política.



Cristiano Miranda, vereador afastado e secretário do Meio Ambiente, expondo um dos motivos pelos quais aceitou ser candidato a vice na chapa de Diego Singolani nas eleições de outubro

ABIN PARALELA...



As lavadeiras do rio Pardo

Antiella Carrijo Ramos

“Cada uma tem sua pedra no rio; cada pedra é herança de família, passando de mãe a filha, de filha a neta, como vão passando as águas no tempo” disse o poeta, Carlos Drummond de Andrade, sobre as lavadeiras de Mossoró. Em Santa Cruz do Rio Pardo também existem lavadeiras e foi, durante as gravações do documentário Fala Vila, em 2016, que escutei, pela primeira vez, a história das lavadeiras do Rio Pardo. Antônio Donizetti de Góes- o Tonho – narra o cotidiano das mães que desciam com a bacia na cabeça para lavar a roupa no Rio Pardo. Ele conta que, um dia, tinha um maquinista que viu a dificuldade das mulheres, arqueadas sobre suas tábuas, para lavarem a roupa. O maquinista, por conta própria, empurrou algumas pedras para a barranca, para que as mulheres pudessem bater a roupa com mais facilidade. Outro dia, retomamos esta história e o Tonho fez questão de nos levar ao rio para comprovar se as pedras das mulheres lavadeiras ainda estavam lá. Fizemos uma expedição e comprovamos que as pedras continuam no mesmo lugar.

Naquela tarde, as ideias que compartilhamos sobre o rio nos inspiraram a começar mais um projeto. Nesse novo processo, as histórias das lavadeiras do Rio Pardo vieram à tona

mais uma vez. Numa curadoria, para a escolha de histórias, sugeri que cada um escolhesse duas histórias (uma de prazer e outra de dor) sobre as vivências relacionadas ao rio. As histórias de prazer me chamaram a atenção, quase todas se referiam ao antigo hábito de lavar roupas no rio. Apesar das dificuldades daquele tempo, as mulheres mais velhas recordam com alegria da época em que eram obrigadas a lavar a roupa no rio. As mulheres mais novas lembram com saudade dos momentos em que acompanhavam suas mães e avós na lavagem da roupa.

Eu fiquei intrigada com o fato de boas lembranças estarem relacionadas ao hábito de lavar roupas no rio. Porque um trabalho doméstico tão penoso, criado e delegado, exclusivamente, para as mulheres, era considerado motivo de tanta alegria? As mulheres responderam: o rio era ponto de encontro, onde elas se reuniam para lavar a roupa, mas também para conversar com as amigas, para contar histórias, para falar dos problemas, na expectativa de escutar um bom conselho e obter alguma ajuda ou solução. Ali, no rio, entre pedras, roupas quaradas, pobreza e dificuldades, a convivência desafiava o sofrimento e permitia uma certa alegria que, de alguma maneira, fortalecia aquelas mulheres.

Assinatura de Deus

Diva Fernandes

Num gesto de relevante significado, no domingo dia 28 de janeiro na cidade de São Paulo, numa Missa presidida por Padre Júlio Lancellotti, vimos a presença de líderes religiosos de várias denominações manifestando apoio a esse anjo de Deus na terra. Naquela manhã festiva Padre Júlio acolheu, além do renomado teólogo e escritor Leonardo Boff, a presença de Frei José Fernandes, um santa-cruzense filho de Espírito Santo do Turvo, Padre Dominicano, que iniciou sua caminhada religiosa na Casa de Formação nesta nossa cidade. Sua presença no altar junto ao Padre Júlio é sinal de esperança. Esperança no “sal da terra e luz no mundo”, anunciado pelo próprio Jesus Cristo.

A acirrada perseguição injustificada de autoridades e parte da população ao Padre Lancellotti, evoca-nos a todos a meditar sobre a opção pela vida, testemunho incansável do citado Padre Júlio no seu árduo serviço aos irmãos menos favorecidos neste império capitalista, que vivem às margens da sociedade. Sociedade que se distingue por acharem “gentedebe” e dão-se ao direito de menosprezar a vida dos semelhantes desafortunados de toda sorte que gera vida.

Os benefícios oferecidos por Padre

Júlio aos viventes que perambulam as ruas e praças da grandiosa metrópole de cimento e ferro, além do sagrado alimento do corpo, confere atenção, carinho, afeto à singela alma ressequida pela ausência do bem que deveria ser comum a toda a população, no entanto, é negado ao povo da rua.

O título do presente artigo ousa reverenciar Padre Júlio, um anjo que povoa a terra em tempos tão necessitados de amor, esse amor que cura, que se torna uma pequena estrela na noite escura da humanidade, que semeia esperança na aridez da vida que se perde no olhar de dor e desamor na alma do povo invisível que incomoda certas autoridades. O caos social é produto da incompetência e do descaso político legislativo, que se importa apenas com o próprio capital.

O Padre Júlio refere-se nesta Missa a desigualdade, a fome e a violência, lembrando que “a igreja que não humaniza não é de Deus”. O grito dos excluídos ecoa no silêncio. Padre Júlio, porém, é a voz dos excluídos, desses filhos de Deus esquecidos na margem do caminho. Frei José Fernandes afirma corajosamente, que são demônios esses que perseguem o serviço e a pessoa de Padre Júlio na obra de Deus e cita São Tomás de Aquino “a coragem é recusar ser escravizado pelo medo”.

Da adjudicação judicial

Francis Pignatti

O Direito brasileiro passa por transformações positivas no sentido de melhor preservar os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos. Influenciando o Direito de Propriedade e o próprio Direito Registral foi aprovada Lei n.14.382/2022 que estabelece o instituto da Ata Notarial de Adjudicação Compulsória Extrajudicial. A grande importância desta inovação é possibilitar a transferência da propriedade sem a necessidade de um processo judicial. Antes as adjudicações ocorriam apenas pela vida judicial. Agora os documentos serão lavrados pelo Tabelião de Notas, dando garantia e segurança na operação.

A extrajudicialização no Direito brasileiro ocorreu em vários institutos: a) divórcio; b) inventário; c) usucapião; d) adjudicação. Tais exemplos ensinam que o serviço público (em todas suas esferas) ocorrerá de forma mais célere e eficaz quando melhor distribuído por agentes competentes. As serventias extrajudiciais (cartórios) possuem total capacidade no atendimento de tais necessidades. A desjudicialização é um fenômeno crescente no Brasil. Os cartórios extrajudiciais são comandados por notários e registradores que são fiscalizados e regulamentados pelo Poder Judiciário de cada Estado. Os cartórios são verdadeiros cooperadores da Justiça brasileira.

A nova Lei n.14.382/2022 flexibiliza a regularização imobiliária e possibilita alterações importantes ao mundo registral. Avanços ao próprio mercado imobiliário, ao direito de propriedade, aos sistemas tributários e econômicos nacional são sentidos com a nova legislação. A Ata Notarial de Adjudicação Compulsória é utilizada para formalizar transferência da propriedade que não ocorre pela via convencional. O comprador do imóvel comprou e quer registrar o imóvel em seu nome, mas o vendedor descumpriu o contrato, faleceu, foi declarado ausente, estiver em local incerto e não sabido, como exemplos. Existe um compromisso entre as partes que só será concretizado pela via da adjudicação extrajudicial. Por isso, é necessário que as partes ao solicitar a Ata Notarial de Adjudicação Compulsória comprovem a transferência desta propriedade.

É necessária a participação de um advogado para requerer a adjudicação extrajudicial. O advogado vai orientar todos os interessados, auxiliando e fornecendo os documentos necessários na elaboração da Ata Notarial de Adjudicação Compulsória. O advogado vai apresentar contrato de venda e compra, compromissos, quitação, recibos que comprove o pagamento das prestações, matrícula do imóvel, certidão do IPTU municipal, etc. Quem são os legitimados na solicitação da Ata Notarial de Adjudicação Compulsória: a) exequente; b) credor com garantia real; c) os credores quirografários concorrentes que hajam penhorado o mesmo bem; d) o cônjuge, descendentes ou ascendentes do executado.

O artigo Art. 1.418 do Código Civil ensina: O promitente comprador, titular de direito real, pode exigir do promitente vendedor, ou de terceiros, a quem os direitos deste forem cedidos, a outorga da escritura definitiva de compra e venda, conforme disposto no instrumento preliminar; e, se houver recusa, requerer ao juiz a adjudicação do imóvel.

A lei n.14.382/2022 é uma inovação em prol da sociedade e tem potencial de consolidar a propriedade em nome de um compromissário comprador, que por motivos alheios a sua vontade não conseguiu alcançar o compromitente vendedor para efetivar a propriedade.

Quem matou Marielle?

Luiz Antonio Sampaio Gouveia

Dr. Sampaio Gouveia é advogado, brasileiro e santacruzense

A lista é longa. Não foi somente a vereadora carioca, com seu motorista, que não sobreviveram ao desastre que assola o Brasil, já uma República, sem ética ou estética e muito mais, sem educação e já bem antes que fosse de banana, como dizem os que nos querem desqualificar e não bastasse, um rei do garimpo em Roraima recebe medalha por ser imbrochável, o que já é um vo-

cabulário de ralé, para dizer o mínimo. Mas a morte nas ruas, de nossas cidades, já supera em termos absolutos, o que, em um mês, se morre na Ucrânia ou em Gaza.

Este é o país, em que o cidadão não pode sair às ruas, para não ser privado de seu patrimônio, mas bem mais, da vida; onde a miséria grassa a cada esquina com esmolas de todas as idades, que talvez esqualidos

e andrajosos nos deixam constrangidos em não os podermos, no mais das vezes, atender e porque nem mais dinheiro há e as notas se substituem pelos cartões e em que pese, mendicância e igrejas já nos afrontam com o número de seu 'pix', a remetemos para eles doações e esmolas e em que se tem a pachorra de inventar que um sacerdote, seria imoral, por um vídeo que o mostraria masturbando, o que é o cúmulo da sordidez,



transformando nossa política em teatro de barbarismo, com a grana correndo solta em emendas impositivas que não são para os eleitores, contudo, muito pior, para os cupinças, que engrossam o cordão dos puxa-sacos, de seus coronéis milionários, não da política, entretanto, pela política, o melhor negócio desta nação. Para não falar nos mercadores da fé.

Em 1891, batalhões da República, estouraram caboclos, em Canudos, pondo-os

decompostos pelos canhões de artilharia e assim como os da Colônia esartejaram Zumbi e seus comandantes, amarrando-os à boca das bombardas e mandando para os descarnar. A Ditadura Militar foi mais discreta e me desculpem o eufemismo, ao perseguir o Capitão Lamarca, até tombá-lo no sertão da Bahia, como ali mesmo a República tombou Antonio Conselheiro e sua gente, nesses distantes anos de 1891.

Porém, foi neste mesmo agreste baiano que uma operação de guerra, consumiu o pouco dinheiro dos contribuintes, por ar e terra, para pegar um só homem, o

antigo capitão da PM carioca, igualmente condecorado, não como imbrochável, ao contrário, como herói, pelos mesmos que imbrochantemente medalharam o arqui-garimpeiro de Roraima.

Foi-se Marielle, igualmente, o Capitão Adriano da Nóbrega, vítimas de um Estado bandido, de um Brasil bichado, que os consumiu em efeito bumerangue e em que o poder tem gabinetes no cárcere e todos estamos ameaçados por seus tentáculos, que há muito transpuseram os portões das prisões.

Como diria minha avó e não me furto em repeti-la, valha nos Deus e Nossa Senhora!

política

Diego anuncia que Miranda será seu vice

Vereador afastado e secretário do Meio Ambiente, Cristiano Miranda substitui Edvaldo Godoy na chapa governista para eleições

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Sai o atual vice-prefeito Edvaldo Godoy; entra Cristiano Miranda. Esta é a mudança na chapa governista que vai disputar as eleições de outubro, com o Diego Singolani (PSD) como candidato à reeleição. O anúncio foi feito pelo próprio prefeito na semana passada, em emissoras de rádio de Santa Cruz do Rio Pardo.

A possível troca do candidato a vice já vinha sido cogitada e várias reuniões no gabinete do prefeito discutiram o assunto. O próprio Edvaldo Godoy — atual vice-prefeito e secretário de Educação do município — chegou a abrir mão de ser novamente candidato na chapa.

A estratégia era reforçar a chapa eleitoral na periferia da cidade. Edvaldo é professor e tem boa penetração principal-

mente na classe média. É praticamente o mesmo eleitorado do prefeito Diego Singolani.

Havia, então, pelo menos quatro alternativas, como os nomes do próprio Edvaldo, dos secretários Cristiano Miranda e Adriano Campanha e do vereador Adilson Simão. Este último, na verdade, “corria por fora”.

A escolha de Cristiano Miranda foi decidida na semana passada. A ideia do grupo, entretanto, era manter o nome em segredo para fazer o anúncio da mudança num momento estratégico. Mas o prefeito Diego Singolani não aguentou e acabou revelando a novidade na sexta-feira, 26, em entrevista à rádio Difusora.

Diego disse que o vice não muda mais. “É o candidato oficial da nossa chapa”, garantiu, afirmando que houve consenso principalmente em

relação ao atual vice-prefeito Edvaldo Godoy. Segundo ele, Cristiano vai deixar o cargo de secretário do Meio Ambiente em abril, prazo em que a lei eleitoral determina a desincompatibilização. “Ele vai indicar o próximo secretário”, afirmou o prefeito.

Cristiano Miranda disse que a indicação de seu nome também derruba os boatos sobre um possível realinhamento político com o ex-prefeito Otacílio Parras (PSB), adversário de Diego Singolani nas eleições. Ele confirmou que o assédio dos adversários aumentou nas últimas semanas, mas que ele sempre deixou claro que seu candidato é Diego. “Houve muitas investidas”, revelou.

O secretário disse que ficou feliz pelo fato de seu nome ter sido aceito “por unanimidade” entre o grupo político de Diego. Aliás, ele admitiu

que seria difícil disputar um terceiro mandato na Câmara Municipal, mesmo sendo cotado como um dos prováveis reeleitos.

“Eu comecei a imaginar que a cadeira de vereador poderia estar se tornando cativa, como os velhos políticos. Não gosto muito disso, pois não desejo ser um eterno vereador”, afirmou. “Eu não quero amanhã ser chamado de raposa na política”, brincou.

E ser vice? “Não é apenas um novo desafio, mas uma responsabilidade muito grande para qualquer homem público”, afirmou.

Aos 40 anos, Cristiano Miranda já foi sorveteiro, empacotador e jardineiro muitos anos em Santa Cruz do Rio Pardo. Durante um bom tempo, ele foi recepcionista do “San Juan Hotel”, onde diz que passou a gostar da política lendo o **DEBATE**.

Em 2012, disputou uma cadeira na Câmara pelo PT, na chapa que levou Otacílio Parras à prefeitura. Ficou na suplência. No primeiro man-



Cristiano Miranda é o candidato a vice na chapa de Diego nas eleições

dato de Otacílio, Miranda foi diretor de Praças e Jardins e, depois, diretor de Serviços Ambientais.

Em 2016, foi o sexto candidato a vereador mais votado em Santa Cruz, com 784 votos. Foi reeleito na eleição seguinte, em 2020, como o segundo mais votado. Além

disso, foi o escolhido para ser o presidente da Câmara no primeiro biênio da legislatura.

Em março do ano passado, foi nomeado secretário do Meio Ambiente e deixou a Câmara Municipal. Cristiano Miranda transformou a pasta numa das mais bem avaliadas do atual governo. ●●

Vice de Otacílio também pode mudar e o grupo quer Anelise

Objetivo é convencer Anelise Leitão, ex-secretária de Saúde, demitida após Diego manter ‘cota’ para pastor

Da Reportagem Local

O anúncio do nome de Cristiano Miranda como novo vice na chapa de Diego Singolani acabou não provocando uma euforia no grupo político do prefeito. Não pelas qualidades do escolhido ou sua reconhecida força eleitoral na periferia. É que os adversários também preparam uma mudança de nomes e o objetivo é tentar atrair a ex-secretária Anelise Link Leitão para a chapa. Em termos de eleição, seria um desastre para Diego Singolani.

Por enquanto, o vice de Otacílio Parras (PSB) é o vereador Milton de Lima (PL), escolhido desde abril do ano passado. “Mirtão” foi o vereador mais votado em 2020 e tem o distrito de Caporanga como seu principal reduto eleitoral.

O ex-prefeito Otacílio Parras vem se esquivando quando indagado sobre possível mudança de vice, garantindo que Milton é o indicado do grupo. Recentemente, porém, ele acabou dando uma “dica” sobre como poderia ocorrer uma mudança. “Só se o Milton não quiser”, disse em entrevista à rádio Difusora.

E é este o cenário preparado caso Anelise Leitão seja convencida a ser candidata a vice-prefeita na chapa de Otacílio. Neste caso, Milton cederia a vaga “em nome da unidade do grupo”.



Grupo de Otacílio vai tentar convencer Anelise a ser vice na chapa

Além de mulher em chapa majoritária, Anelise foi a secretária mais bem avaliada do governo de Singolani, mesmo na Saúde, um setor sensível que voltou a receber críticas após a saída da antiga titular.

O empenho de Anelise na secretaria teve destaque nacional. Em julho do ano passado, mesmo fora da pasta, ela recebeu o prêmio da “18ª Mostra Brasil - Aqui tem SUS”, cuja premiação foi realizada em Goiânia. O projeto de Santa Cruz do Rio Pardo, que teve Anelise como autora, foi escolhido como o primeiro de São Paulo e o quarto do Brasil. Politicamente, a demissão

da secretária foi a mais aguda crise no governo de Diego Singolani. O prefeito não deu liberdade à então secretária para fazer mudanças no alto escalão da secretaria e Anelise se sentiu humilhada por ser obrigada a trabalhar com uma assessora que não desejava.

Na verdade, Diego quis manter um acordo eleitoral firmado com um pastor evangélico nas eleições de 2020. Na época, ele ofereceu uma “cota” ao pastor, ou seja, deu ao religioso a prerrogativa de indicar um nome na administração. Era justamente a funcionária que Anelise Link Leitão queria longe da pasta. ●●

REGIONAL DAS TINTAS
Especialista em Tintas

Tudo para manutenção e pintura e máquinas agrícolas

Carro - Moto - Caminhões
Tratores - Máquinas Agrícolas

Condições e preços promocionais em homenagem a abertura nacional do plantio de soja safra 2022-2023

SHERWIN WILLIAMS

TINTAS FARBEN
EMPRESA ZANATTA

Av. Tiradentes, 73 - Centro
Santa Cruz do Rio Pardo-SP

Disk Tintas
(14) 3372-1952

comércio

Diretoria da ACE afasta presidente durante 90 dias e vai apurar gastos

Decisão foi anunciada em nota oficial divulgada nesta quarta-feira; afastamento do presidente é pelo prazo de 90 dias

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

A diretoria da ACE — Associação Comercial e Empresarial — de Santa Cruz do Rio Pardo afastou o presidente Renan Alves pelo prazo de 90 dias, período no qual haverá um levantamento contábil sobre gastos internos. A própria diretoria garante que será uma “conferência minuciosa” que não atingirá apenas as despesas que beneficiam diretamente o presidente, como combustíveis e alimentação. Tudo será revisado, garante.

A decisão da diretoria ocorre após vaziar informações sobre despesas pessoais do presidente Renan Alves bancadas pelos cofres da ACE. A notícia foi divulgada pelo jornal no final do ano passado. Porém, desde o dia 9 de novembro a reportagem buscava informações sobre os gastos e chegou a protocolar pedido formal de cópias de documentos. Nada foi respondido.

Depois, no dia 15 de dezembro, o jornal ainda tentou entrevistar Renan Alves sobre as irregularidades, mas o dirigente disse que somente responderia por escrito. Um questionamento foi encaminhado através do WhatsApp pessoal de Renan, mas igualmente não houve respostas.

Mais um mês depois, a ACE divulgou uma “nota oficial” em que não apresentou documentos e praticamente confirmou as informações sobre gastos pessoais do presidente. Entretanto, a nota diz que tudo foi feito “em comum acordo” e com “bom grado”.

O texto tentou desmentir até mesmo uma informação publicada pelo jornal, de que o vice-presidente da ACE, Francisco Júnior Bibiano, era um dos sócios da antiga usina de álcool Agrest. A nota diz que a informação era “especulação”, mas o jornal publicou em seguida documentos oficiais da Jucesp — Junta Comercial do Estado de São Paulo — confirmando a sociedade e a ligação de Bibiano com duas *offshores* donas da Agrest e estabelecidas em paraísos fiscais do Caribe.

A defesa da ACE sem a exibição de qualquer documento contábil teve um efeito contrário, jogando a entidade numa crise de credibilidade. No dia seguinte, a presidente do CMEC — Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura —, um órgão ligado às associações comerciais, pediu demissão. Gisuelma Rosseto afirmou que sua demissão estava relacionada à falta de transparência e esclarecimentos sobre gastos pessoais do presidente bancados pela entidade.

Nesta quarta-feira, 31, finalmente a diretoria da ACE resolveu tomar uma decisão. Em nota, a entidade anunciou que o presidente Renan Alves estava sendo afastado por 90 dias até que uma “comissão interna” providencie uma “minuciosa conferência” em todos os gastos ocorridos durante o exercício de 2023.

O texto diz que foi o próprio Renan Alves quem concordou com o afastamento das funções para garantir “transparência, independência e lisura nos levantamentos”. Segundo a nota, o dirigente apresentou um requerimento solicitando o afastamento do cargo, que foi aprovado pela diretoria.

A reportagem apurou que a medida estava em discussão



A diretoria aprovou o afastamento de Renan Alves até que seja concluída uma auditoria nos gastos

havia vários dias e teria sido idealizada pelo vice-presidente Francisco Júnior Bibiano, que agora é o presidente em exercício da ACE. Amigo pessoal de Renan Alves, Bibiano usou um artifício no estatuto da entidade para oficializar o afastamento, uma vez que o caso não consta na norma interna da entidade.

O estatuto só prevê a destituição de membros da diretoria, mas mediante aprovação em assembleia geral convocada exclusivamente para este fim.

Como não há dispositivo prevendo o afastamento do presidente, a diretoria se respaldou no artigo 62 do estatuto, que prevê interpretações jurídicas pela legislação em vigor “nos casos omissos”. Assim, houve consenso de que o afastamento seria a melhor solução para estancar a crise que envolveu a ACE.

A “Comissão Interna” a ser criada, de acordo com informações da entidade, será formada por diretores da ACE. “A referida comissão terá a responsabilidade de realizar uma minuciosa conferência em todos os gastos ocorridos durante sua gestão referente ao ano de 2023, com foco especial (mas não se limitando a esses) nos gastos com combustíveis, alimentação e eventuais outros dispêndios

questionados pela mídia”, diz a nota oficial.

A ACE ainda explicou que o afastamento de Renan Alves também foi aprovado para prevenir eventuais alegações de “interferência nos trabalhos a serem realizados”. O período de afastamento pode ser menor do que os 90 dias caso os trabalhos avancem em ritmo rápido.

A diretoria também informou que os resultados dos “trabalhos de conferência” serão apresentados aos associados, juntamente com a divulgação do balanço referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Todavia, a entidade não comentou sobre a realização obrigatória de assembleia geral ordinária para deliberar sobre as contas da associação no ano anterior. Isto consta no artigo 33 do estatuto e determina a convocação obrigatória de todos os associados para reunião em janeiro de todo ano. Na semana passada, um requerimento de associado cobrou a realização desta assembleia, com a disponibilização de todos os documentos e contas da entidade.

Os gastos irregulares do presidente Renan Alves, segundo as informações, foram abastecimentos em seu veículo particular e despesas com

3,5 mil do cartão corporativo da ACE para abastecer seu automóvel particular, um Jeep Renegade. Além disso, há uma média de R\$ 800 em gastos com alimentação em estabelecimentos de Santa Cruz do Rio Pardo e outras cidades — inclusive restaurantes “McDonald’s” de Ourinhos e Marília e o luxuoso “Paris 6” da capital paulista.

Na época da publicação da reportagem, o jornal procurou outros diretores da ACE. Todos afirmaram que não sabiam destes gastos.

Há, ainda, gastos que para muitos foram desperdícios. No final do ano passado, por exemplo, o presidente Renan Alves emprestou um imóvel de um empresário para instalar a “Estação de Natal”, uma atração para os consumidores no início do “calçadão” da rua Conselheiro Dantas. No entanto, o imóvel teve reformas de alto custo bancadas pela entidade e, dias depois, foi devolvido ao empresário.

Renan Alves também tomou decisões polêmicas, como a demissão da gerente Mara Araújo em novembro. Ela era funcionária da ACE há 40 anos e, segundo Renan, foi

demitida num projeto interno para “cortar despesas”. Não há informações se a demissão de Mara Araújo teve relação com os gastos pessoais do presidente bancados pela ACE.

O presidente já teve um embate direto com outros diretores logo que tomou posse, em janeiro do ano passado. Na época, ele teria discutido com a diretoria sobre a necessidade de uma pequena reforma na sala, incluindo pintura. Foi autorizado.

Entretanto, ele fez uma ampla reforma nesta sala destinada a reuniões, mas que acabou sendo transformada em sala exclusiva do presidente. O espaço ganhou divisórias de gesso, móveis planejados de alto custo e cadeiras, inclusive com um painel para instalação de um aparelho de TV que foi doado pela empresa Seferit.

As despesas, enfim, foram muito mais altas do que aquela autorizadas pela diretoria. Segundo consta, diretores estabeleceram uma espécie de “teto” para gastos, com os valores devendo ser previamente autorizados pela diretoria. Renan teria cumprido o acordo somente por um determinado período. ●●



AGORA
TODAS
AS QUINTAS
TEM ESPETINHO

ESTAMOS TE ESPERANDO!!!



Francisco Bibiano assumiu interinamente a presidência da ACE

personalidade

De engraxate a desembargador e escritor, a trajetória do jurista Antonio Carlos Marcato

Colaborador da Santa Casa, o desembargador nasceu em Ipaussu e estudou no antigo "IELAV" em Santa Cruz do Rio Pardo

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

A Câmara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo vai entregar neste ano, em data ainda a ser agendada, a comenda "Poder Legislativo" ao professor Antonio Carlos Marcato, a mais alta honraria outorgada pelos vereadores. A iniciativa do projeto foi do vereador Lourival Heitor (SD) e homenageia uma das personalidades mais importantes e marcantes do mundo jurídico brasileiro.

Marcato é professor da Faculdade de Direito da USP do Largo de São Francisco, onde se formou e tornou-se Mestre e Doutor. Foi promotor de Justiça, procurador do Ministério Público paulista, membro do Conselho Superior do MP, Juiz do Segundo Tribunal de Alçada Civil e desembargador do TJ de São Paulo. Como escritor, é autor de inúmeras obras, sendo que uma delas está na 18ª edição.

O jurista nasceu em Ipaussu, onde até hoje mora a irmã Maria José. Outra irmã, Fátima, mora em São Paulo e atua na área da psicologia. Em Santa Cruz do Rio Pardo, mora o irmão caçula, o médico Paulo Marcato.

O que pouca gente sabe é que Antonio Carlos estudou em Santa Cruz depois de cursar o primário em Ipaussu. Foi aluno do antigo "IELAV", hoje "Leônidas do Amaral Vieira". O próprio Marcato diz que vários de seus grandes amigos estão morando ou têm ligações com Santa Cruz do Rio Pardo. Ele cita o advogado Luiz Antônio Sampaio Gouveia, o médico Brasil Zacura, ambos contemporâneos do "IELAV", e o juiz Antônio Magdalena, titular da comarca.

A trajetória de Marcato é impressionante. Filho de pais humildes em Ipaussu — o barbeiro Antonio Marcato Filho e Maria Conceição Rodrigues Marcato —, ele chegou a ser engraxate para ajudar o pai na barbearia. Ainda adolescente, foi funcionário da antiga "Companhia Luz e Força Santa Cruz" em Ipaussu.

Em Santa Cruz do Rio Pardo, já se preparando para os embates futuros, Marcato fez



Professor da faculdade de Direito da USP em São Paulo, Marcato é autor de vários livros, sendo que um deles já está na 18ª edição

dois cursos no "Leônidas" ao mesmo tempo. No período da manhã, era aluno do Normal, que formava professores. À noite, cursava o Clássico, destinado aos alunos que queriam seguir a carreira de Ciências Naturais.

O esforço tinha uma razão. Marcato sabia que seu destino seria uma universidade em São Paulo e, como os pais eram humildes, precisava ser professor para custear seus estudos.

A escolha da profissão aconteceu por acaso. Certa vez, Antonio Carlos assistiu a um Júri Popular no Fórum de Santa Cruz do Rio Pardo e ficou impressionado com a atuação do promotor de Justiça. "Eu não me recordo do nome dele, mas era uma figura muito respeitada no Ministério Público. Decidi, então, que deveria ingressar numa universidade pública para cursar Direito. Afinal, meus pais não tinham condições de custear um ensino particular", contou.

Mas houve um outro amigo que o incentivou a buscar carreira no Ministério Público. Era Ericson Maranhão, igualmente ipaussuense que também é desembargador. "Eu

costumo dizer que, pela quantidade da população, Ipaussu é a cidade que mais deu desembargadores ao Poder Judiciário de São Paulo", brincou.

Com os dois diplomas do antigo "IELAV", Antonio Carlos Marcato chegou em São Paulo. Imediatamente, fez valer o curso Normal e se tornou professor da rede municipal. Conseguia, afinal, se manter financeiramente. O próximo passo foi prestar vestibular de Direito na melhor escola do País — a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (USP).

Foi aprovado na primeira tentativa. "O motivo é que eu cheguei a São Paulo com uma bagagem educacional muito forte, graças aos meus professores de Ipaussu e Santa Cruz do Rio Pardo", lembrou.

Quando cursava o terceiro ano, Marcato começou a fazer estágio no Ministério Público. "Eu lecionava no período da manhã, fazia o estágio à tarde e cursava a faculdade durante a noite", contou.

Quase não tinha tempo. Nos finais de semana, estudava. Foi, então, que Marcato conheceu o promotor Cândido Rangel Dinamarco. "Este

nome foi fundamental na minha vida. Ele era promotor e professor da São Francisco. Ficamos amigos e eu comecei a fazer estágio com o professor. Assim que me formei, ele me convidou para ser o seu assistente na USP. Era um cargo voluntário, sem remuneração", disse. No entanto, adquiriu muita experiência.

A esta altura, Marcato era advogado do Inocoop, um órgão ligado ao antigo BNH (Banco Nacional da Habitação), enquanto aguardava a abertura de concurso para o Ministério Público. Dois anos depois, já promotor de Justiça, começou a atuar em Itu. Depois, foi promovido para Buritama, depois Poá e, em seguida, São Paulo, onde permaneceu até o final da carreira no Ministério Público. Neste período, foi Procurador de Justiça e eleito para o Conselho Superior do Ministério Público.

O pequeno menino engraxate de Ipaussu sequer imaginava chegar tão longe. Mas não era só. Pelo chamado "quinto constitucional", que é a determinação para que um quinto das vagas dos tribunais brasileiros sejam preenchidos por advogados e membros do Ministério Público, Antonio Carlos Marcato se tornou juiz do Tribunal de Alçada Civil de São Paulo.

Sete anos depois, já era desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, onde se aposentou anos depois. Na ativa, porém, Marcato mostrou sua outra face: a gratidão. Ele lutou pela instalação do Foro Distrital de Ipaussu, sua terra natal.

Foi o desembargador, aliás, quem teve a honra de instalar o novo foro na cidade. No entanto, Marcato trabalhou para que Ipaussu se transformasse em comarca. Novamente, coube ao desembargador instalar a nova

comarca da região.

Mas a gratidão não se resumiu em Ipaussu. Há algum tempo, Antonio Carlos Marcato fez uma doação significativa à Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo, suficiente para a construção da nova sala de cirurgia.

Este detalhe do desembargador não contou, mas a reportagem descobriu e o indagou sobre o motivo da doação. "Toda vez que meu pai ou minha mãe necessitaram de assistência médica, foram muito bem atendidos por este hospital. Então, foi um senti-

mento de dever. Além disso, meu irmão é médico da Santa Casa há muitos anos", disse.

Hoje, Antonio Carlos Marcato é sócio da filha num escritório de advocacia, professor dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Ele também lecionou nas faculdades de Londrina, Mogi das Cruzes, Itu, Franca, Taubaté e Jundiá, além da PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo.

Na "São Francisco", Antonio Carlos foi professor do ex-deputado federal e ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardoso e do advogado Alberto Toron. Ele ainda foi dono de um curso preparatório de Direito, onde outra personalidade lecionou. Era Alexandre de Moraes, hoje ministro do STF.

O desembargador também foi professor do curso Damásio, onde teve uma aluna em especial. Era Maria Célia, com quem se casou e teve os filhos Ana Cândida, Antonio Carlos, Mariana e Augusto. Ambos tiveram um casamento anterior e, neste caso, a família aumenta com as enteadas Marcela e Gabriela, filhas de Célia.

Antonio Carlos Marcato já recebeu homenagens e condecorações em São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e comendas outorgadas pelo Ministério Público e vários tribunais. O desembargador espera, agora, uma das mais emocionantes homenagens, que é a "Comenda Legislativa" a ser entregue pela Câmara de Santa Cruz do Rio Pardo. ●●



Em foto de evento familiar, Antonio Carlos Marcato se reúne com a mulher Maria Célia e os filhos



Em foto do irmão Paulo Marcato, Antonio Carlos visita o Centro Cirúrgico da Santa Casa de Santa Cruz, construído com suas doações

Uma parceria perfeita! Você assina!

DIRETAMENTE NO SITE www.debate.com.br
ou pelo WhatsApp (14) 3372-5555

E nós entregamos o
melhor conteúdo jornalístico.



região

Piraju: prefeito é condenado por assediar menor

Pena é de quase dois anos de detenção, em regime inicial semiaberto, e prefeito José Maria Costa ainda pode recorrer

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

O prefeito de Piraju, José Maria Costa (União Brasil), foi condenado pela Justiça por assediar uma jovem menor de idade. A pena imposta pelo Tribunal de Justiça de São Paulo foi de um ano, nove meses e 29 dias de detenção. Na época dos fatos, em 2018, a menina era estagiária da prefeitura de Piraju, tinha entre 15 e 16 anos e era “Guardinha da Legião Feminina” e, às vezes, atuando como “secretária” de “Zé” Maria. O prefeito tem atualmente 78 anos e está em seu segundo mandato como chefe do Executivo, tendo sido eleito pela primeira vez em 2016.

Costa ainda pode recorrer da condenação, que foi imposta por unanimidade pela Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo. Entretanto, a condenação deve ser cumprida, de acordo com o acórdão, em regime inicial semiaberto — que é a execução da pena em colônia agrícola, industrial ou estabelecimento similar.

O desembargador Antonio Carlos Machado de Andrade, relator do processo no TJ/SP, afastou a possibilidade de converter a pena para restritiva de direitos, lembrando que José Maria Costa possui “maus antecedentes” e ainda figura como investigado em outro caso de importunação sexual.

A denúncia de assédio sexual foi aceita em 2022. Na época, ao pedir o arquivamento do processo em defesa preliminar, o prefeito disse que a menina não podia ser chamada de “puritana” e exibiu fotos que qualificou como



O prefeito José Maria Costa (União Brasil) discursa durante evento da administração em Piraju

“poses pornográficas com teor altamente sexualizado”.

O desembargador lamentou a postura do prefeito, pois as fotos foram retiradas de redes sociais, sem qualquer conotação pornográfica. De acordo com o despacho que aceitou a denúncia, José Maria estaria “eivado por um discurso discriminatório em relação às mulheres”.

O prefeito José Maria Costa se antecipou à divulgação da notícia sobre a condenação em suas redes sociais. Ele disse que vai entrar com recurso, afirmou que está com

a “consciência tranquila” e narrou uma versão que sequer está nos autos do processo. “Quero dizer que o meu único crime nesse episódio foi por alguns meses, não me recordo quantos, pedir para essa moça, quando ia pegar um almoço para mim no restaurante ou na padaria que pegasse um para ela também”, escreveu o prefeito.

Na verdade, a ação é repleta de provas contra o prefeito José Maria Costa. “A autoria é certa”, resumiu o desembargador relator. Há relatos sobre “passar a mão”, que o prefeito

alegou na defesa que “pode ter acontecido sem qualquer intenção”. Várias testemunhas, todas concursadas da prefeitura de Piraju, confirmaram os fatos narrados pela vítima.

O prefeito, de acordo com o processo, costumava elogiar a “sensibilidade” da adolescente e pegava em suas mãos quando ela manuseava papéis. Certa vez, José Maria pediu para ela se aproximar que iria mostrar algo em seu celular. O aparelho exibia um vídeo pornográfico.

O prefeito também contava piadas de cunho sexual e

narrava suas aventuras com outras mulheres. Em certa ocasião, o prefeito enviou uma mensagem à jovem dizendo-se carente e lamentando que “teria que terminar com a mão”.

A jovem disse que sempre tentava escapar das investidas do prefeito José Maria. Em outro momento, ela disse que não suportou os assédios e deixou o gabinete do prefeito chorando e pediu ajuda a outras servidoras. A jovem resolveu procurar o setor de Recursos Humanos, deixou a função e a família se mudou para o Estado de Santa Catarina.

Câmara vai analisar pedido de cassação

A munícipe Maria do Rosário Freitas vai apresentar um requerimento à Câmara Municipal de Piraju pedindo a instauração de uma Comissão Processante para abertura de processo de cassação contra José Maria Costa. É a primeira reação da sociedade pirajuense após a condenação do prefeito por assédio sexual contra uma jovem menor de idade.

O requerimento cita o decreto-lei 201/67, que dispõe sobre as responsabilidades dos prefeitos.

Recepcionado pela Constituição de 1988, o decreto diz que “proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo” é uma infração político-administrativa sujeita ao julgamento pela Câmara Municipal e sancionada com a cassação do mandato.

José Maria Costa tem maioria de vereadores na Câmara. Ele já se livrou, por exemplo,



Prevalendo-se de sua condição de superior hierárquico de Leila e da própria ascendência inerente ao fato de se tratar do Chefe do Poder Executivo Municipal, o denunciado, de forma habitual ao longo de vários meses, quando a vítima ingressava em seu gabinete para levar ou retirar papéis, dizia que ela estava sensual, passava as mãos sobre as mãos da menor quando esta manuseava papéis e documentos em sua mesa, fazia piadas maliciosas, elevando o nível de malícia ao longo das oportunidades em que manteve contato direto com a vítima no exercício de suas funções.

Em outra oportunidade, o denunciado, que sempre pedia ajuda para a menor no uso de aplicativos de seu aparelho celular, entregou seu aparelho a Leila, estando em exibição um vídeo pornográfico.

Trechos da denúncia da Procuradoria Geral de Justiça contra Zé Maria

de um pedido de cassação por suspeitas de irregularidades na licitação para construir um Centro de Hemodiálise. O caso continua sendo analisado no âmbito judicial.

Agora, entretanto, a situação é diferente e chega a ser considerada vexatória e constrangedora para o município de Piraju, que agora tem um prefeito condenado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo por assediar uma jovem menor de idade. ●●

Pocay suspende concorrência da concessão de água e esgoto

Prefeito alegou a necessidade de “reavaliação” do edital devido a vários questionamentos e pedidos de impugnações

Da Reportagem Local

A prefeitura de Ourinhos suspendeu a concorrência pública para a concessão dos serviços de água e esgoto do município, hoje a cargo da autarquia SAE – Serviço de Água e Esgoto. O comunicado, divulgado na semana passada, foi assinado pelo prefeito Lucas Pocay (PSD) e torna sem efeito a convocação da abertura oficial da licitação que seria dia 5 de fevereiro.

De acordo com o comunicado do prefeito, os motivos são inúmeros questionamentos e impugnações apresentadas no decorrer do processo de privatização. Pocay não deu maiores esclarecimentos sobre esta situação, mas sabe-se que há empresas interessadas na concessão que denunciaram irregularidades na licitação.

No entanto, também há questionamentos por parte da sociedade civil e pessoas que discutem a falta de justificativas para a “privatização” dos serviços de água e esgoto. Na verdade, o governo de Pocay afirma que a SAE não será privatizada, mas que os serviços serão concedidos a uma empresa particular pelo prazo de 35 anos. O longo período, entretanto, é visto como uma espécie de privatização.

De acordo com o edital, a empresa vencedora deverá investir R\$ 211 milhões neste período, o que significa cerca de R\$ 6 milhões por ano, quantia insuficiente para melhorar o saneamento básico



Lucas Pocay, prefeito de Ourinhos, vai insistir na concessão

de Ourinhos.

O comunicado do prefeito Lucas Pocay diz que uma nova data para a abertura da licitação será “oportunamente divulgada”. A concorrência suspensa estava prevista para ter as propostas abertas na Bolsa de Valores de São Paulo.

O dilema é que Lucas Pocay está no último ano de seu governo e a SAE é uma autarquia lucrativa. Nos últimos tempos, o ente governamental investiu quase R\$ 20 milhões na construção de uma nova estação de tratamento de água, o que demonstra sua liquidez financeira.

No final do ano passado, o prefeito conseguiu apro-

var na Câmara de Ourinhos, onde detém folgada maioria, um projeto que autorizou a transferência do superávit da SAE – avaliado em mais de R\$ 12 milhões – para os cofres da prefeitura. Seria um recurso para Lucas Pocay gastar em qualquer outra área do município.

A Justiça de Ourinhos, porém, barrou a lei, sob o argumento de que seria um risco para os investimentos no serviço de água e esgoto. Na época, a juíza Alessandra Mendes Spalding afirmou estranhar a rapidez na aprovação da lei, num período de aproximadamente 48 anos, sem qualquer discussão ou audiências públicas. ●●

saúde

Dengue ‘explode’ em todo o País e Saúde está sob alerta em S. Cruz

Apesar de o fluxo das unidades de saúde estar normal em Santa Cruz, a previsão é risco de epidemia nos próximos meses, com explosão de casos

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

O Brasil começou o ano com uma incidência de casos de dengue três vezes maior do que os registrados no mesmo período do ano passado. Há quase 220 mil casos positivos e São Paulo é o segundo Estado com mais pacientes, logo atrás de Minas Gerais. Em Santa Cruz do Rio Pardo, há 17 casos confirmados da dengue, enquanto 25 pessoas ainda aguardam exames.

Segundo a coordenadora da Vigilância Sanitária, Carol Mariano, apesar de as unidades de saúde ainda continuarem com um fluxo de atendimento dentro da normalidade, a previsão é de aumento dos casos. “Nós estamos conseguindo atender outras doenças e a dengue. O problema é que a previsão no Brasil é uma epidemia pior do que a do ano passado”, alertou.

Segundo Mariano, o problema são os três tipos de sorotipos de dengue que estão circulando ao mesmo tempo. Por isso, o setor de Saúde iniciou um programa de orientação direta aos moradores, inclusive com visitas domiciliares.

Ao mesmo tempo, a Vigilância Sanitária iniciou na segunda-feira a nebulização em alguns bairros de Santa Cruz do Rio Pardo, que é a aplicação de inseticida para eliminar mosquitos adultos da espécie *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue, febre amarela, Chikungunya e Zika. O veneno, porém, não mata as larvas que estejam naquele espaço.

Os primeiros bairros beneficiados com a medida foram Jardim Eldorado, Eleodoro, Santa Aureliana e Vila Oitenta, que são os locais com maior número de casos neste início de ano. A boa notícia é que, ao contrário dos últimos anos, não há escassez do inseticida fornecido pelo Estado, que está sendo encaminhado normalmente aos municípios.

Carol Mariano disse que o intenso calor é um fator que acelera a reprodução do mosquito *Aedes Aegypti*. “Estamos vivendo dias e noites



Secretaria de Comunicação divulgou foto anunciando a nebulização em alguns bairros da cidade

muito quentes. Assim, a reprodução fica muito acelerada, passando de dez para sete ou cinco dias e aumentando a infestação”, afirmou.

No ano passado, houve quatro mortes confirmadas por dengue em Santa Cruz do Rio Pardo. Em 2024, houve pelo menos três internações por complicações na doença, mas os pacientes conseguiram se recuperar. Segundo a enfermeira, a dengue pode evoluir e afetar pulmões, causar encefalite e outros males.

“Com certeza vamos ter uma explosão de casos e isto é um fato”, alertou. Neste caso, alertou Mariano, a população

deve ficar atenta e nunca se automedicar, sempre procurando ajuda nas unidades de Saúde do município.

Além disso, há uma preocupação com entulhos e materiais inservíveis acumulados nos quintais de residências, o que aumenta a proliferação do

mosquito. Há duas semanas, o setor responsável pelo cemitério de Santa Cruz do Rio Pardo também emitiu um alerta às famílias sobre o cuidado com as sepulturas, já que o descaso pode favorecer a proliferação de larvas do mosquito e até de escorpiões. ●●



A enfermeira Carol Mariano, da Vigilância Sanitária de S. Cruz

OS PRINCIPAIS
SINTOMAS DA DENGUE

A MELHOR FORMA DE COMBATER A DENGUE É IMPEDIR A REPRODUÇÃO DO MOSQUITO.

AJUDE A ELIMINAR OS CRIADOUROS

MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA BEM FECHADA

RECEBA BEM OS AGENTES DE SAÚDE E DE ENDEMIAS

AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO

COLOQUE AREIA NOS VASOS DE PLANTA

COLOQUE PNEUS EM LOCAIS COBERTOS

LIMPE BEM AS CALHAS DE CASA

NÃO ACUMULE SUCATA E ENTULHO

ESVAZIE GARRAFAS PET, POTES E VASOS

MEDIDAS DE
PROTEÇÃO INDIVIDUAL
PARA EVITAR PICADAS DE MOSQUITOS:

- Proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar com o uso de **calças e camisas de mangas compridas**
- usar **repelentes à base de DEET** (N,N-diethylmetatoluamida), **IR3535** ou icaridina nas partes expostas do corpo (também pode ser aplicado sobre as roupas)
- utilizar **mosquiteiros sobre a cama**, telas em portas e janelas e, quando disponível, ar-condicionado

Fonte: Ministério da Saúde agênciaBrasil

DROGARIA
São Bento
Medicamentos em geral

AGORA É

DROGARIA
TOTAL

70%
DESCONTO

AQUI TEM

FARMÁCIA
POPULAR

TEL: (14) 3372.6534 | 99891-1135
AV. CLEMENTINO GONÇALVES, 1301 - VL. SÃO JUDAS TADEU

OFERTAS DE
FEVEREIRO

Promoção válida até 10/02/2024 ou enquanto durarem o estoque.

CONSTRUFÁCIL

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

OFERTAS ESPECIAIS

Consulte Nossos Preços!

PRECISOU DE CONCRETO?

Concreto para Grandes ou Pequenas obras,
CONSULTE!
Qualidade e menor preço sempre!

14 3636.1500
14 99744.2010

COBRIMOS QUALQUER OFERTA ANUNCIADA!

DEBATE

CONTRATA-SE — INÍCIO IMEDIATO

VENDEDORES

SOMENTE CURRÍCULOS

no email financeiro@debate.com.br ou mensagem na página do jornal no facebook ou ainda pelo whats (14) 3372-5555

carneval

Centro Cultural tem 'Grito de Carnaval'

Baile vespertino beneficente, promovido pelo Centro Cultural Special Dog, abre o carnaval de Santa Cruz do Rio Pardo

Da Reportagem Local

Quem não ama lembrar dos carnavais antigos com as fantasias coloridas e as marchinhas românticas que fizeram a alegria de tanta gente?

Recuperando essa tradição folclórica do passado, o "Centro Cultural Special Dog" realiza, todos os anos, o já tradicional "Grito de Carnaval", um baile vespertino cheio de surpresas, para toda família brincar e dançar ao sabor de antigamente.

O Grito de Carnaval de 2024 é o primeiro evento da programação alusiva aos 10 anos do Centro Cultural e está agendado para acontecer no dia 2 de fevereiro, a partir das 18h, no salão da ACE — Associação Comercial de Santa Cruz do Rio Pardo. A entrada do público é franca.

O baile começa com uma matinê repleta de brincadeiras dançantes para animar a festa e segue com a apresentação de grupos vocais, formados por cantores dos corais Gold e Prime, acompanhados por uma banda especialmente montada com músicos integrantes da Special Play. Concurso de fantasias e Cabelo Maluco, além de um mini bloco de samba, são atrações que estão sendo preparadas para envolver a comunidade e entregar prêmios aos vencedores.

Quem já participou das edições anteriores do "Grito de Carnaval" sabe que a alegria



Em sua sétima edição, o "Grito de Carnaval" do Centro Special virou uma tradição em Santa Cruz

está garantida pelo delicioso repertório dançante, composto por marchinhas tradicionais de época, além de muito samba e Música Popular Brasileira. Isso sem falar no contagiante ritmo carnavalesco de escola de samba que aquece o baile ao som dos consagrados grupos de percussão e do Centro Cultural.

Além da alegria de abrir o carnaval na cidade e envolver as famílias na comemoração

dançante, a melhor parte da festa é a solidariedade, pois a Praça de Alimentação do baile terá sua renda totalmente revertida para o "Educatório Lar das Crianças".

A iniciativa é dos "Amigos do Lar", um grupo de empresários solidários e voluntários, que todos os anos se reúne para montar a área de alimentação em prol da instituição infantil.

O "Grito de Carnaval" é uma realização do Centro

Cultural Special Dog com apoio da ACE — Associação Comercial de Santa Cruz do Rio Pardo — e das empresas Santa Massa, Supermercado São Sebastião, Sorvete Be-guetto, Alvorada Supermercados, Escritório Help, D&M Security Operation, Letícia Crivelli Presentes, Santa Cruz Corretora de Seguros, Pastelaria Sabor do Brasil, M&G Brinquedos, Natural Farma e Pipocas Gourmet. ●●



"Grito de Carnaval" teve vários palcos ao longo de anos; agora é na ACE

CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL
ESTADO DE SÃO PAULO

EXTRATOS DE CONTRATOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL – SP – EXERCÍCIO DE 2024

Contrato Administrativo nº 01/2024 - Contratada: Griffon Digital Serviços Ltda. - Objeto: Fornecimento diário via correio eletrônico ou website de Boletim de Publicações - Valor: R\$ 1.800,00 - Vigência: 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

Contrato Administrativo nº 02/2024 - Contratada: Rorato & Molero Lda. ME - Objeto: Execução de utilização do Software King Câmara, Manutenção e hospedagem do site - web site da Câmara Municipal do Servidor, incluindo conteúdo estático e Elaboração de Sistemas para gerenciamento de partes dos conteúdos, etc. - Valor: R\$ 10.129,80 - Vigência: 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

Contrato Administrativo nº 03/2024 - Contratada: Service Tecnologia em Segurança Ltda. - Objeto: Serviços de Configuração, Manutenção e Assistência Técnica do Sistema de Gravação e Transmissão ao vivo e via internet das Sessões da Câmara e Monitoramento - Valor: R\$ 7.152,00 - Vigência: 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

Contrato Administrativo nº 04/2024 - Contratada: Conect Telecom Ltda. ME. - Objeto: Comunicação Multimídia (SCM) e acesso a internet banda larga através de rede cabeada de fibra óptica com IP Fixo e velocidade de 500 MB - Valor: R\$ 4.678,80 - Vigência: 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

Rua das Fambaalas nº 28 | Parque das Flores | Ribeirão do Sul - SP | CEP 19.930-000 | (14) 3379 - 1258
www.cmrbeiraoosul.sp.gov.br

Carnaval vai movimentar R\$ 9 bilhões no Brasil

Da Agência Brasil

O carnaval de 2024 deve movimentar R\$ 9 bilhões de reais, representando 10% acima do que foi registrado no

ano passado. A estimativa foi divulgada nesta segunda-feira (29) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A entidade completou que

em ritmo de recuperação pelo quarto ano seguido, será a primeira vez que o faturamento deve superar o patamar anterior à pandemia de covid-19.

"O efeito do carnaval em

todo o País, como um evento isolado, contribui para a recuperação econômica do segmento de maneira geral e expressiva", afirmou a nota divulgada pela CNC. ●●

SOLUÇÃO CONTABILIDADE

Abertura de empresa, regularização de alvará municipal, bombeiros, Anvisa, Licença Cetesb, Cadastro Ibama

Equipe altamente qualificada, pronta para receber toda a documentação!

INFORMAÇÕES:
☎ (14) 3373-2400 ou (14) 99728-1523 | E-mail: atendimento@solucaoctb.com.br
📍 Rua Marechal Bitencourt, 399 - Centro | Santa Cruz do Rio Pardo - SP

CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL
ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

RELATÓRIO REFERENTE À PUBLICAÇÃO DE VALORES DE "SUBSÍDIOS" DO PRESIDENTE DA CÂMARA, DOS VEREADORES E DOS CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO E EM COMISSÃO.

Em relação ao que determina o § 6º do Artigo 39 da Constituição Federal, modificado pela Emenda Constitucional nº 19, de 05 de junho de 1998 e Instrução nº 02/2002, Item XXXV, do Egrégio Tribunal de Contas de São Paulo, tornamos público, a relação dos valores anuais dos Subsídios do Senhor Presidente da Câmara, Vereadores e Remuneração dos Cargos e Empregos Públicos da Câmara Municipal de Ribeirão do Sul, referente ao Exercício de 2023, situação em 31/12/2023.

CARGO	Valor - R\$
Presidente da Câmara	R\$ 5.041,00
Vereador Municipal	R\$ 2.597,00

QUADRO DE CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO

Cargo - Servente	R\$ 1.493,18
Ref. "03" - Grau "A" - Anexo I	R\$ 3.888,74
Cargo - Agente Administrativo	R\$ 5.102,46
Ref. "17" - Grau "A" - Anexo II	R\$ 5.102,46
Cargo - Contador	R\$ 5.102,46
Ref. "20" Grau "A" - Anexo II	R\$ 5.102,46

QUADRO DE CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

Cargo - Diretor Legislativo	R\$ 3.888,74
Ref. "17" - Grau "A" - Anexo I	R\$ 5.102,46
Cargo - Assessor Jurídico	R\$ 5.102,46
Ref. "20" - Grau "A" - Anexo I	R\$ 5.102,46

Ribeirão do Sul, 15 de Janeiro de 2024.

MARCIO WILIAN RAFAEL
Presidente da Câmara Municipal de Ribeirão do Sul

Rua das Fambaalas nº 28 | Parque das Flores | Ribeirão do Sul - SP | CEP 19.930-000 | (14) 3379 - 1258
www.cmrbeiraoosul.sp.gov.br

CONVOCAÇÃO

A Igreja Evangélica Presbiteriana Moria, convoca a todos os membros e congregados para participar da Assembléia Extraordinária e da Eleição da Nova Diretoria.

No Dia 26 de Fevereiro de 2024 às 20h.

Local: Rua Lindolfo Rodrigues da Silva, nº3 - Parque Residencial Itaipu

CEP: 18915-844 - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

igreja MORIÁ

Câmara Municipal de Ribeirão do Sul
RELATÓRIO MENSAL POR ÓRGÃO DA GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL MENSAL - CONSOLIDADO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Referente ao 3º Quadrimestre de 2023 - Período: 01/10/2023 à 31/12/2023 - Poder Legislativo

DESPESAS COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)												TOTAL (últimos 12 meses)	INSCRITAS EM RESTOS PAGAOS NÃO PROCESSADOS D	
	Jan/2023	Fev/2023	Mar/2023	Abr/2023	Mai/2023	Jun/2023	Jul/2023	Ago/2023	Sep/2023	Out/2023	Nov/2023	Dez/2023			
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (B)	59.646,63	55.121,47	63.638,48	70.150,48	61.106,43	61.822,67	59.362,17	66.476,63	58.192,98	61.743,48	64.976,33	64.995,91	64.995,91	725.586,26	
Pessoal Ativo	59.646,63	55.121,47	63.638,48	70.150,48	61.106,43	61.822,67	59.362,17	66.476,63	58.192,98	61.743,48	64.976,33	64.995,91	64.995,91	725.586,26	
Vencimentos, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	48.294,31	44.243,66	51.820,26	56.471,95	50.891,47	48.263,37	48.263,37	53.297,15	48.263,37	48.263,37	52.822,29	64.517,98	64.517,98	616.916,65	
Obrigações Patronais	11.982,30	10.877,79	11.818,22	13.678,53	10.214,96	13.559,30	11.097,80	13.179,48	10.929,61	13.480,11	12.154,04	20.477,93	20.477,93	108.669,61	
Benefícios Previdenciários															
Pessoal Inativo e Pensionistas															
Assessoramento, Incentivo e Refúgios															
Passagens															
Outras Benefícios Previdenciários															
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (3º do Art. 16 da LRF)															
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (3º DO ART. 19 DA LRF) (N)															
Transferências por Débito e Incentivos à Demissão Voluntária e Despesas Constitucionais decorrentes do Débito Judicial de Período Anterior ao de Apuração															
Despesas de Exercícios Anteriores de Período Anterior ao de Apuração															
Inova e Pensionistas com Recursos Vinculados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA LIQUIDADA COM PESSOAL (B) - (N) - (V)	59.646,63	55.121,47	63.638,48	70.150,48	61.106,43	61.822,67	59.362,17	66.476,63	58.192,98	61.743,48	64.976,33	64.995,91	64.995,91	725.586,26	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL													VALOR	% SOBRE A ALOCARJATADA	
SOMA CORRENTE LEGAL - (N) - (V)													31.383.618,00		
Franquias obrigatórias da União relativas às empresas Individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (IV)													0,00		
Transferências obrigatórias da União relativas às empresas de base comunitária (art. 166, § 16, da CF) (V) e Vencimento das empresas comunitária													0,00		
SOMA CORRENTE LEGAL AJUSTADA PARA CÁLCULO DO LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL (V) = (N) - (V) - (V)													31.383.618,00		
INSCRIÇÃO TOTAL COM PESSOAL - (B) - (N) - (V) - (V)													786.998,26	2,46%	
RECURSOS VINCULADOS (LRF, LRA e LRF - 2º do Art. 167)													1.883.517,12	6,00%	
RECURSOS NÃO VINCULADOS (LRF, LRA e LRF - 2º do Art. 167)													1.788.888,26	5,70%	
RECURSOS ALIENADOS (LRF, LRA e LRF - 2º do Art. 167)													1.684.124,60	5,40%	

Os demonstrativos elaborados no primeiro e no segundo quadrimestre de cada exercício, os valores de restos a pagar e de créditos a receber inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, poderão ser corrigidos, se necessário, para refletir o balanço encerrado no exercício em curso. Esses valores não sofrerão alteração pelo seu processamento, e somente no caso de cancelamento poderão ser excluídos.

MARCIO WILIAN RAFAEL
Presidente da Câmara Municipal de Ribeirão do Sul

judiciário

Padre que atropelou ladrão será julgado em 12 de abril

Dominicano Gustavo Trindade dos Santos, acusado de matar Ângelo Marcos Santos Nogueira, vai a Júri Popular em abril

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

A Justiça marcou para 12 de abril o julgamento do padre Gustavo Trindade dos Santos, ex-pároco da Igreja Matriz de São Sebastião de Santa Cruz do Rio Pardo, acusado de homicídio qualificado. Em maio de 2022, Gustavo atropelou propositalmente Ângelo Marcos Santos Nogueira, que havia furtado moletoms da Casa Paroquial. O homem ficou em coma e morreu dois meses após o acidente.

No despacho, o juiz Pedro de Castro e Sousa afirmou que “há elementos suficientes para a pronúncia do réu, devendo-se permitir que o Tribunal do Júri conheça com profundidade as teses defensivas e julgue o crime que é de sua competência”.

O magistrado já havia decidido há um ano que o homicídio era caso de Júri Popular. No entanto, o padre recorreu ao Tribunal de Justiça de São Paulo contra a sentença de pronúncia, mas o apelo não foi provido.

A acusação de homicídio qualificado pode resultar numa condenação máxima de 20 anos de reclusão. A pena, entretanto, pode ser aumentada caso os jurados entendam que há qualificadoras para o crime.

Inicialmente o religioso foi denunciado pelo Ministério Público pelo crime de tentativa



O padre Gustavo Trindade será julgado pelo Júri Popular em abril

de homicídio. Porém, a vítima do atropelamento acabou não resistindo aos ferimentos e morreu pouco mais de dois meses após o fato. A tipificação, então, mudou para homicídio qualificado.

O crime aconteceu no dia 7 de maio de 2022, logo após o padre Gustavo celebrar um casamento na Igreja Matriz de

São Sebastião. Minutos depois, ele foi avisado de que a Casa Paroquial, localizada a poucos metros da igreja, estava sendo furtada. Gustavo se dirigiu ao local e viu um vulto pulando o muro da propriedade.

O padre imediatamente pegou o carro da igreja — um Chevrolet Cobalt — e passou a perseguir o suspeito pelas ruas



Imagens mostram perseguição antes do atropelamento de Ângelo (ao lado)



próximas da Igreja Matriz. O homem era Ângelo Marcos Santos Nogueira, um dependente químico que já havia sido condenado por pequenos furtos. Ele corria pelas ruas no entorno da igreja carregando nas mãos algumas peças de roupas furtadas da Casa Paroquial.

A Polícia Civil descobriu posteriormente que havia um outro homem no carro, sentado no banco do passageiro. Era um estudante da Escola Dominicana, que não teve qualquer participação no atropelamento.

O acidente aconteceu quando o padre fez a conversão na rua Farmacêutico Alziro de Souza Santos para a avenida Tiradentes. Perto de uma casa de tintas, ele avançou o carro pela calçada para atropelar propositalmente o suspeito, jogando-o contra um portão, invadindo uma garagem e esmagando o homem contra um caminhão que estava no interior.

Depois de atropelar o ladrão da Casa Paroquial, o padre Gustavo Trindade abandonou o local sem prestar socorro à vítima, que ficou agonizando dentro da garagem. Em seguida, o religioso deixou o carro avariado na Casa Paroquial e pegou um outro automóvel pertencente à Escola Dominicana, um Fiat Doblô, abandonando Santa Cruz do Rio Pardo com destino à região de Bauru.

Ângelo Nogueira sofreu ferimentos graves, foi internado em estado crítico e nunca mais se recuperou. Ele morreu em julho de 2022.

A Polícia Civil pediu duas vezes a prisão do padre Gustavo Trindade, que ficou um período desaparecido. A Justiça negou. Depois, o religioso acabou se apresentando à polícia e deu depoimentos contraditórios. Disse, por exemplo, que não estava arrependido de atropelar o ladrão e contou versões que foram facilmente

desmentidas pelas imagens de câmeras de monitoramento que mostraram toda a cena.

No primeiro depoimento, o padre afirmou que o ladrão teria “se jogado” no capô do carro quando o veículo invadiu a calçada. Disse, ainda, que usou os freios do automóvel, mas as imagens provaram o contrário. Depois, em juízo, alterou estas versões e declarou estar “muito arrependido”. A defesa do padre tentou configurar o atropelamento como um “acidente”.

Enquanto aguarda o julgamento, o padre Gustavo Trindade dos Santos também responde a uma ação civil de indenização pela morte de Ângelo Nogueira. O processo foi ajuizado pela dona de casa Benedita Ângela dos Santos Nogueira, mãe da vítima.

A Diocese de Ourinhos também consta na ação como responsável solidária, uma vez que teria confiado o automóvel Chevrolet Cobalt ao padre. ●●

D

Classificados

Quer negociar?
Anuncie no lugar certo!
DEBATE - o jornal com maior circulação publicitária em todo o Brasil.
publicidade@debate.com.br

Telefone:
3372 - 5555

TEMOS MAIS OPÇÕES DE CASAS, FAZENDAS E SÍTIOS EM TODA REGIÃO VENHA CONFERIR!!!

Consulte os códigos pelo site: www.imobstatus.com.br

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

TERRENO DE 250M² NO JARDIM SANTANA 3

Área localizada na rua João Palmas Villas Boas (Próximo à esquina do Pão) | R\$ 75.000,00

Entre em contato! Endereço: Marechal Bittencourt, nº414, Sala 303, Centro | Prédio vermelho | Fones: Whats 014 99696.1105 (WhatsApp) ou 14 3372-4705

R. Marechal Bittencourt, 414, Sala 303, Centro, SCR Pardo-SP
Tel.: 14 3372 4705 | Cels.: 14 99885-6736 14 99696 1105

SUA CASA TRINCOU?

Serviços com garantia.

Orçamento grátis com engenheiros.

LIGUE

08000-118023
(14) 99165-1106

ACESSE EM SEU SMARTPHONE: www.debate.com.br
ASSINE E ANUNCIE: (14) 3372-5555

DEBATE

A INFORMAÇÃO SEMPRE MAIS PERTO DE VOCÊ!

ASSINE HOJE MESMO

CHÁCARA (14) 9 9782-0043

ERNESTO IMÓVEIS

Rua Catarina Etsuco Umezú, nº 398
Fone / Fax: (14) 3372 - 4500
Cel.: (14) 9 9687-7850 / 9 9761-6629

ALUGA-SE

- * Edícula na Vila Sidéria (terreno inteiro) – R\$ 700,00 + IPTU
- * Prédio comercial, Rua Benjamin Constant, nº 127-B. – R\$ 1.200,00 + IPTU – Antiga Casa do Artesão.
- * Prédio Comercial no Centro (antigo Laboratório Santa Paula) – R\$ 1.500,00 + IPTU
- * Barracão na Av. Carlos Rios (esq. com vidro) 800 m² com wc – R\$ 7.000,00.
- * Galeria Comercial na Rua Euclides da Cunha de vários tamanhos e valores.
- * Galeria Comercial na Rua Benjamin Constant de vários tamanhos e valores.
- * Galeria Comercial na Conselheiro Dantas de vários tamanhos e valores.

VENDE-SE:

- * 10 mil metros na Rodovia Plácido Lorenzetti, contendo excelente casa com piscina e frente comercial com 33 metros de frente – R\$ 1.100.000,00.
- * Casa Santana II, com 01 suite + 02 quartos, wc social, sala, cozinha, área de serviço, garagem para 2 carros com churrasqueira e pia, área subterrânea, terreno 6X25 – R\$ 360.000,00.
- * Casa Chácara Peixe com 01 suite + 02 quartos, wc social, sala, cozinha com móveis planejados, área de serviço, despensa, wc externo, área gourmet e garagem para 03 carros – R\$ 450.000,00.
- * Casa Chácara Peixe Nova, com 01 suite +

- 02 quartos, wc social, sala, copa/cozinha, área de serviço, churrasqueira com pia e garagem para 02 carros – R\$ 450.000,00.
- * Mansão Jardim Eldorado, 03 qtos, sendo 01 suite com hidro, banheiros com box blindex com armários embutidos em todos os quartos, wc social, 02 salas, lavabo, jardim de inverno; copa, coz. / armários planejados, área de lazer coberta com churrasqueira pia com gabinete e armários, área de serviço com quarto e despensa; piscina com sauna - R\$ 1.100.000,00.
- * Chácara no Condomínio Floresta Azul – R\$ 1.200.000,00
- * Prédio R. Conselheiro Dantas, 13,5 x 40,00 – R\$ 2.400.000,00
- * Prédio R. Euclides da Cunha, 8,5 x 22,00 – R\$ 580.000,00
- * Meio terreno Jd. Santana II (todo murado) - 6 x 25 - R\$ 75.000,00
- * Terreno Nova Brauna 11 X 25 m – R\$ 130.000,00
- * Terreno Brauna 12 x 25 m – R\$ 210.000,00
- * Meio terreno Jd. União – R\$ 90.000,00
- * Terreno Jd. Santana III 5 x 25 – R\$ 45.000,00
- * Terreno Av. Pedro Catalano, 21 x 22 - R\$ 580.000,00
- * Terreno Av. Tiradentes 15 X 28- R\$ 950,00
- * Terreno Marechal Bittencourt 12 X 37- R\$ 800.000,00

Temos diversas outras ofertas em Fazenda na região.

Temos diversas ofertas!

VENDA OU TROCA POR IMÓVEL

- Uma chácara de 6.000 m² com casa (180m² de construção), poço artesiano, horta, pomar, toda cercada no bairro Palmital, município de São Pedro do Turvo.

TRATAR: (14) 99887-6686

(mandarei fotos)

VENDE-SE

FIORINO 1.3

ANO 2006 - GASOLINA

“MOSCA BRANCA”

TRATAR: (14) 99746-0565

ALAN

DEBATE

CONTRATA-SE — INÍCIO IMEDIATO

VENDEDORES

SOMENTE CURRÍCULOS

no email financeiro@debate.com.br ou mensagem na página do jornal no facebook ou ainda pelo whats (14) 3372-5555



COMEMORAÇÃO

O duplo aniversário de Églea e Sebastião

Foi inesquecível a festa de aniversário da fotógrafa Églea de Britto e de seu amoroso companheiro, o mestre das filmagens Sebastião Rosa. Como ela comemora idade nova no dia 19 de janeiro e ele, no dia 20, a festa foi única no sábado passado. E, claro, mágica, tendo como cenário a represa "Angra Doce". Os convidados – familiares e amigos íntimos – cumprimentaram Églea e Sebastião durante um inesquecível cruzeiro na escuna da "Pedra do Índio". Sob o som do DJ Gucci – Paulo Vitor, que tocaram durante o percurso, os canapés e coquetéis ficaram a cargo da "Estação Baguete", enquanto as bebidas foram servidas pela "Serv Festas". As fotos são da fotógrafa Renata Cachoni e mostram a alegria dos aniversariantes e dos convidados. Também quero me associar a todos os amigos de Églea e Sebastião, desejando ao casal muitas felicidades neste momento sublime de suas vitoriosas vidas. Parabéns!



O MELHOR DO FORNO À LENHA

Peça dois sabores.
Acrescente ingredientes.
Ao gosto do cliente.

PROMOÇÕES SEMANAIS!
Consulte nosso Facebook

Venha saborear
nosso delicioso
rodízio no domingo!

alcatéia
pizzaria



3372-2731

R. José Ortega Simão, 256
Jardim Eldorado SCR Pardo/SP



Caderno D

superação

Nasceu surda e hoje é professora diplomada: a superação de Carlota

Maria Carlota Oliveira de Almeida Lopes Batista superou inúmeras adversidades para se formar em Pedagogia e sonha em lecionar Libras

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

No final do ano passado, entre dezenas de alunas na festa de formatura em Pedagogia da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos, uma tinha um motivo especial para agarrar e agradecer o diploma. Aos 27 anos e deficiente auditiva, Maria Carlota Oliveira de Almeida Lopes Batista alcançou o topo universitário, depois de enfrentar preconceitos e ultrapassar barreiras. Agora, quer dar aulas de Libras, a Língua Brasileira de Sinais.

O diploma, claro, qualificou Maria Carlota como uma professora. No entanto, ela sabe que não consegue, como surda, dar aulas para uma classe normal. “Quero ensinar Libras”, diz, com a tradução feita pela mãe. “Sempre foi meu sonho”, garante.

Maria Carlota é totalmente surda desde o nascimento. A mãe, Cassiana Oliveira de Almeida, teve rubéola na gestação e a doença provocou o problema. No entanto, a família só começou a desconfiar da surdez um ano depois, uma vez que a bebê era quieta. Foi a avó Maria do Carmo Oliveira de Almeida, mãe de Cassiana, que deu o primeiro alerta. “O incrível é que, entre seis meses e um ano, ela se desenvolvia normalmente,



Maria Carlota junto com a família, de onde vem o apoio fundamental para todas as conquistas

inclusive falando ‘mama’, ‘vovô’ ou ‘papa’. Mas era a repetição da leitura labial”, conta Cassiana.

A partir daí, foi uma busca por médicos e exames. No Centrinho de Bauru (USP), Maria Carlota fez uma cirurgia chamada “Bera” para detectar o nível de resposta auditiva. O resultado comprovou que a criança, agora com dois anos, não tinha restos auditivos “Era 100% surda”, contou Cassiana.

Maria Carlota ficou na fila para outra cirurgia, de implante coclear. É um dispositivo que tem a função de captar estímulos sonoros. No entanto, a fila não andou e a cirurgia não foi realizada. Neste período, Carlota estudava na escola infantil “Casa da Vovó”.

Cassiana, então, percebeu que precisava se aproximar da Libras, a Língua Brasileira de Sinais. “A Maria Carlota não tinha comunicação. Ela gritava e esta era a forma de

ela se comunicar”, conta. Era o início da década de 2000 e a Libras não era tão difundida. Não havia sequer escolas ou professores na região.

Depois de buscar pelo aprendizado em São Paulo, a família descobriu que o Centrinho havia acabado de implantar um projeto para ensinar Libras, chamado de NIR. “O problema é que o programa não contemplava crianças, mas adultos. No máximo, adolescentes podiam iniciar, mas



Foto dos tempos alegres da antiga escola “Casa da Vovó”, em S. Cruz

minha filha tinha seis anos. Por sorte, o professor — que era surdo — se surpreendeu com a força de vontade de Maria Carlota. Dias depois, ela estava matriculada. Era uma exceção.

Ao mesmo tempo, Cassiana resolveu aprender Libras durante sete anos, em Bauru. A comunicação, enfim, estava garantida.

De volta a Santa Cruz do Rio Pardo, já praticamente alfabetizada, a família enfrentou outros problemas. Aluna da escola “Sinharinha Camarinha” e fluente em Libras, a garota não tinha uma intérprete que a ajudasse nos estudos. A avó Maria do Carmo não viu outra saída a não ser recorrer à Justiça.

Num primeiro momento, o processo não vingou. Assim, o apoio da diretora da escola na época, Ana Manzo, foi fundamental. “Ela permitiu que outras três alunas, que também estavam aprendendo Libras, ajudassem a Maria Carlota”, conta a avó Maria do Carmo.

Quando a adolescente entrou no ensino Médio, na escola “Leônidas do Amaral Vieira”, a Justiça finalmente determinou ao Estado que providenciasse uma intérprete de Libras para Maria Carlota. Um ano depois, a estudante prestou um concurso para ser monitora no contraturno do horário escolar. Foi aprovada em primeiro lugar em toda a região. Era seu primeiro emprego, na própria escola em que estudava.

Com o diploma do ensino Médio em mãos, Maria Carlota foi à luta pelo diploma universitário. Passou a viajar todos os dias para Ourinhos, onde cursou Pedagogia. Ela lembra que teve a solidariedade de muitos amigos, uma vez que a surdez pode provocar até riscos no trânsito — o deficiente não ouve o barulho do motor do ônibus ou de outros veículos.

Mas nem sempre foi assim. Maria Carlota já sofreu bullying e muito preconceito. “Em quase todos os lugares ela sofreu este tipo de preconceito, além das risadas”, conta a mãe. “Num dos empregos, num estabelecimento de saúde, a superiora gritava com ela. E geralmente as pessoas querem colocar o deficiente em trabalho braçal. Não queremos jamais desmerecer, por exemplo, a função de faxineira, mas a Maria Carlota enfrentou muitos sacrifícios



Enfim, o diploma universitário

para estudar”, disse Cassiana.

A jovem deixou o emprego e agora parte em busca de seu sonho, procurando vaga como professora de Libras. Maria Carlota, aliás, tem uma vantagem sobre outros intérpretes da Língua Brasileira de Sinais exatamente porque é surda. “Ela vive a cultura surda, que é diferente. Eu sei Libras, mas de uma forma diferente da minha filha”, explica Cassiana.

Apesar da dificuldade de obter emprego, o mercado de trabalho para intérpretes de Libras é vasto. É comum, por exemplo, um paciente surdo ter problemas de comunicação numa unidade de Saúde ou qualquer outra repartição pública. Hoje, especialistas defendem que estes locais necessitam, obrigatoriamente, de intérpretes.

A boa notícia é que a tecnologia e o respeito pelos surdos, enfim, avançaram. Hoje, Maria Carlota tem à disposição um canal da operadora Vivo que traduz Libras quando ela conversa com alguém que não entende a Língua Brasileira de Sinais. “Ela usou este canal, por exemplo, para se comunicar com um médico. Ela faz a ligação em vídeo, usa a Libras e a intérprete transmite tudo para a outra pessoa. É muito bom”, conta Cassiana.

A jovem recebeu a reportagem na casa da tia Haydee Aparecida Caetano de Oliveira Silveira, ao lado da mãe Cassiana e da avó Maria do Carmo. Ela tem todo o apoio da família para buscar seu sonho. Para Maria Carlota, será mais uma etapa de sua trajetória de luta e superação. ●●

* Colaborou Toko Degaspari



Na casa da tia Haydee, Maria Carlota posa num móvel com fotos de sua infância: surdez não impediu que ela buscasse seus sonhos



CRIME — A travesti “Mimi” foi morta em abril com cinco tiros nas costas, no interior de um Fiat Pálio (à esquerda); Willian Feitosa se escondeu em Hortolândia e foi preso pela Polícia Civil em junho do ano passado

Assassino confesso de ‘Mimi’ confirma Zaia como mandante

Audiência preliminar ouviu testemunhas e envolvidos no assassinato da travesti “Mimi”; caso deve ir a Júri popular

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Willian Alves Feitosa César, que confessou à polícia ser o autor dos cinco tiros que mataram José Antônio Pereira da Silva Filho, a travesti “Mimi”, afirmou que o mandante do crime foi o empresário Alessandro Oliveira Zaia, conhecido como “Lê” Zaia. A declaração foi feita durante audiência de instrução no Fórum de Santa Cruz do Rio Pardo, no último dia 19.

A audiência ouviu testemunhas e réus. Os réus Willian Alves Feitosa e Rafael Aparecido da Silva foram ouvidos por videoconferência, pois ambos estão presos na penitenciária de Cerqueira César. Pelo menos uma testemunha foi conduzida coercitivamente pela Polícia Civil.

Nas próximas semanas, o juiz deve decidir sobre a pronúncia dos acusados e o fato de o crime ir a Júri popular. Neste caso, um grupo de jurados de Santa Cruz do Rio Pardo será sorteado para decidir se os réus são culpados ou inocentes.

O depoimento mais importante da audiência foi o de Willian Alves Feitosa César, que é réu confesso do assassinato de “Mimi”. Foi ele quem deu os cinco tiros que mataram a travesti na noite de 18 de abril do ano passado. O corpo de José Antônio foi encontrado num Fiat Pálio na avenida Rosa Pereira Nantes, no Jardim São João. A morte foi confirmada no local por paramédicos do Samu.

Os tiros foram dados nas costas. As investigações da Polícia Civil descobriram que Willian foi levado ao local pelo motoqueiro Rafael Aparecido da Silva, que nega participação no crime. O autor dos disparos foi preso em junho num condomínio em Hortolândia, na região de Campinas. Na ocasião, Rafael já estava preso por outro crime — tráfico de drogas.

A Polícia Civil apurou fortes indícios de que o empresário Alessandro Zaia, o “Lê Zaia”, seria o mandante do assassinato. Ele teria um relacionamento com “Mimi” e estaria sendo vítima de extorsão.



O empresário Alessandro Zaia, apontado como mandante do assassinato, é um dos diretores da Solito

As investigações encontraram vários depósitos de valores expressivos feitos por Zaia na conta bancária de Willian.

O empresário Alessandro Zaia é um dos diretores da indústria “Solito Alimentos”, uma das maiores empacotadoras de arroz de Santa Cruz do Rio Pardo e que também fabrica alimentos para cães e gatos. Ele foi preso no dia 7 de julho do ano passado, mas ganhou liberdade menos de três semanas depois, graças a um habeas corpus. A Justiça, entretanto, impôs uma série de restrições ao empresário, como permanecer em sua residência quando não estiver trabalhando.

Zaia nega ser o mandante do crime e diz que foi vítima de extorsão não apenas de “Mimi”, a quem fazia generosas entregas de dinheiro, mas também a outras pessoas que o ameaçaram, inclusive Willian Feitosa. Alessandro foi denunciado por homicídio, cuja pena varia de 6 a 20 anos.

Na audiência do último dia 19, Willian afirmou que ma-

tou “Mimi” a mando de Alessandro Zaia. Ele foi ouvido através de videoconferência diretamente da penitenciária, enquanto o empresário estava presente na audiência junto com seus advogados. Além de confessar ser o autor dos disparos, Willian disse que nunca antes havia sequer manuseado uma arma. Ele já havia admitido ter matado “Mimi” durante as investigações da Polícia Civil.

Willian também disse que teve problemas com “Mimi” no passado, como delações criminais sobre tráfico de drogas. Os dois eram dependentes químicos. Em juízo, o autor dos disparos admitiu ter “raivado” da travesti por estas “pendências” do passado.

Em entrevista ao portal “Diário Cidadão”, o advogado de Willian, Márcio Eduardo Peres Munhoz, confirmou que seu cliente disse que negociou com Alessandro Zaia a morte da travesti “Mimi”. Seguindo Márcio, Willian teria pedido R\$ 20 mil adiantados — e depois mais R\$ 5

mil — para comprar a arma. Posteriormente, houve outros depósitos.

O estopim para os acontecimentos foi o celular de “Mimi”, que teria sido “penhorado” na compra de drogas. O aparelho, então, foi adquirido pelo motoqueiro Rafael Aparecido da Silva na “boca de fumo”. Ele se surpreendeu ao ver imagens e mensagens trocadas entre a travesti e o empresário Alessandro Zaia. Amigo de Willian, ele ofereceu o celular para compra. Este, por sua vez, entrou em contato com o empresário da “Solito Alimentos”.

O advogado Márcio Peres Munhoz disse que não ficou claro que Willian estava extorquindo Alessandro Zaia. Ambos se encontraram e começaram a negociar a eliminação física de “Mimi”. O interesse, segundo Munhoz, seria mútuo: Zaia estaria sendo extorquido, enquanto Willian tinha ressentimentos devido a acontecimentos do passado. “Todavia, em juízo, ele



Travesti “Mimi” teria sido executada num crime encomendado

disse que sua intenção era apenas dar um susto. Porém, a situação no momento pendeu para um outro lado”, contou o advogado Munhoz. De acordo com a versão de Willian, houve uma discussão e, em seguida, os disparos.

Armado, Willian foi levado ao bairro na moto de Rafael, que foi instruído a retornar alguns minutos depois. Porém, havia gente no local e “Mimi” disse que iria comprar drogas, convidando Willian para ir junto. Na volta, o Fiat Pálio “apagou” num trecho escuro da avenida. “Mimi” estava ao volante, com Willian no banco do passageiro. Foi aí que houve a discussão sobre assuntos do passado e Willian disparou os cinco tiros.

Rafael disse em juízo que chegou a ouvir os estampidos de longe, mas não imaginou que seria um crime. Ele afirmou que, quando retornou ao local, disse que Willian estava calmo e não imaginou o que teria acontecido. Rafael disse que pensava que o amigo estaria comprando drogas, mas somente depois ficou sabendo do assassinato.

O celular da travesti, segundo depoimento do próprio Willian, foi destruído e descartado num riacho de Santa Cruz do Rio Pardo. A Polícia Civil fez buscas, mas não conseguiu recuperar o aparelho. O HD do computador de Alessandro Zaia, usado pelo empresário em seu escritório na “Solito”, foi apreendido, mas não revelou nenhum tipo de arquivo a não ser aqueles utilizados na contabilidade da empresa.

Outro ponto nebuloso no caso é o fato de o advogado de Alessandro Zaia ter supostamente instruído Willian Feito-

sa. A mulher de Willian disse, em depoimento à polícia, que o marido procurou Evandro Scudeler e foi orientado a deixar Santa Cruz do Rio Pardo. Ele, então, alugou um apartamento em Hortolândia.

Segundo apurou a reportagem, a mulher de Willian contou à Polícia Civil que o marido queria voltar para Santa Cruz e pediu ao advogado Scudeler para ver se era possível um frete de retorno de algum caminhão da “Solito” para transportar os móveis para a cidade. A orientação foi de que o frete deveria ser particular.

Além disso, assim que foi preso na penitenciária, Willian mandou duas cartas, uma à mulher e outra à mãe. No final dos dois textos, ambos manuscritos, ele pede para que elas procurassem o advogado, pedindo ajuda. A mulher também recebeu um depósito em sua conta, que Willian informou ser um “acerto” trabalhista da “Solito”.

“Lê” Zaia refutou tudo e nega ter tido um relacionamento amoroso com “Mimi”. Ele manteve sua versão de que foi vítima de extorsão de várias pessoas, citando pelo menos cinco nomes. A Justiça determinou a instauração de inquérito policial contra os envolvidos no delito penal de extorsão.

O juiz determinou que os advogados apresentem suas conclusões finais. A partir daí, o magistrado vai decidir sobre a pronúncia dos réus e possível encaminhamento do julgamento para o Tribunal do Júri. O advogado Márcio Eduardo Peres Munhoz acredita que o júri será realizado ainda neste ano. ●●



SUA CIDADE MAIS SEGURA

Contato: (14) 99723-1141 Francisco

VIDEOMONITORAMENTO 24 HORAS

www.servicesecurity.com.br f/ServiceSecurityLtda @/servicesecurity



APAIXONADO POR VINHOS

Por **Maurício Azevedo Ferreira**, Promotor de Justiça aposentado que transformou uma paixão em atividade, dedicando-se ao ensino sobre vinhos. É responsável pelo conteúdo da página no Facebook, do perfil no Instagram e do canal do YouTube Apaixonado por Vinhos, além de ministrar cursos. É certificado pela WSET - Wine & Spirit Education Trust, nível 3, e FWS - French Wine Scholar

Champagne x Espumante: Qual a diferença?

Muitos comentaram que brindariam a chegada do novo ano com Champagne. Sempre que ouço uma afirmação desse tipo, fico pensando se quem falou realmente sabe o que é Champagne, pois todo Champagne é um espumante, mas nem todo espumante é um Champagne. Existe uma grande diferença!

O primeiro e mais importante ponto que devemos saber sobre Champagne é que se trata de uma “Denominação de Origem” francesa, chamada A.O.C. – “Appellation d’Origine Contrôlée” ou Apelação de Origem Controlada. Isso significa que Champagne é uma região

demarcada que possui regras rígidas de produção, desde o vinhedo, passando pela vinificação até o engarrafamento. Portanto, somente pode receber no rótulo o nome de Champagne o espumante elaborado com as uvas autorizadas, são sete, desde que plantadas dentro da região demarcada, seguindo o limite máximo de rendimento por hectare e produzido segundo o Método Champenoise ou Tradicional, que será explicado a seguir. Curiosidade: A Champagne, no feminino, é a região. O Champagne, no masculino, é o vinho.

Pensando de forma reversa:

todos os outros espumantes elaborados fora da região de Champagne, mesmo que com as mesmas uvas e seguindo o mesmo Método Tradicional, não podem receber no rótulo o nome Champagne.

Mas, afinal, o que torna um Champagne especial? A resposta é simples: o terroir. Destaco alguns pontos únicos: a localização geográfica, o clima e o solo proporcionam condições ímpares para a produção de um espumante de altíssima qualidade. O único ponto que pode ser copiado é o método de produção, chamado Clássico ou Tradicional. Portanto, se encontrar qualquer espumante cujo rótulo ou contrarrótulo tenha escrito Método Tradicional ou Método Clássico, significa que foi elaborado segundo o método

de Champagne, mas não é um Champagne.

O que caracteriza os espumantes em geral são as borbulhas, que aparecem devido ao gás carbônico, o qual não é adicionado, mas surge devido à segunda fermentação do vinho já pronto. No método Champenoise, isto é, no método utilizado em Champagne, essa segunda fermentação ocorre dentro da garrafa. Quando os outros espumantes do mundo seguem esse método, não podem colocar no rótulo Champenoise, pois é uma marca registrada de Champagne, então usam no rótulo Método Tradicional ou Clássico. Outra possibilidade é realizar a segunda fermentação em grandes tanques de inox e engarrafar. Este seria o método Charmat, criado pelo italiano Federico Martinotti, razão pela qual esse método também é chamado de Método Martinotti.

Se você é um consumidor atento ao mercado de vinhos, pode questionar: mas a vinícola brasileira Peterlongo produz um Champagne. A resposta é: “Sim e não!”

Realmente, a Peterlongo tem

um espumante que leva estampado no seu rótulo a expressão Champagne. Ocorre que, anos antes do reconhecimento da Apelação Champagne na França, em 1920, a Peterlongo já usava essa expressão e, por isso, conseguiu na Justiça Brasileira o direito de continuar a utilizar tal nome. Mas, tecnicamente, sob a ótica da Apelação Champagne, o espumante da Peterlongo não é um Champagne, pois é produzido fora da região demarcada.

Ambos, Champagne e espumante, devem ser servidos na temperatura entre 6 a 8 °C. Essa é a temperatura mais baixa na qual se serve um vinho. É possível deixar a garrafa na geladeira até o momento de servir, mas não no freezer, pois isso dificultaria a extração da rolha. Um pouco antes de servir, coloque a garrafa em um balde ou recipiente adequado, adicione de 1/2 a 2/3 de gelo, acomode a garrafa e complete com água. Não use apenas gelo, pois há espaço de ar entre a garrafa e o gelo, o atua como isolante térmico. Diferentemente

de sopa de sal e uma xícara de café de álcool.

de sopa de sal e uma xícara de café de álcool.

É muito fácil abrir um Champagne ou Espumante. Primeiro, é necessário secar a garrafa e retirar o papel alumínio que recobre a rolha. Coloque uma das mãos sobre a rolha firmemente e não a retire. Solte os arames da gaiola sem retirar a mão. Coloque a garrafa na posição de 45°, segurando firme a rolha, gire o fundo da garrafa de maneira que a rolha saia lentamente, sem fazer barulho. Quando se faz barulho, perde-se gás carbônico e as deliciosas borbulhas. Mas, se o objetivo é fazer barulho e festejar, faça isso com um espumante baratinho.

Caso queira experimentar um Champagne de boa relação qualidade-preço, indico o Champagne Pannier Sélection Brut, vendido pela EVINO. Use o cupom MAURICIO-FERREIRA e ganhe 5% de desconto: <https://tidd.ly/486DbkV>

Quer saber mais sobre a diferença entre Champagne e espumante? Assista a este vídeo no meu canal Apaixonado por Vinhos: https://youtu.be/p2VVZzX_eAo

esportes

Santacruzense fecha acordo com FPF e vai disputar o campeonato

Time estava suspenso por ter abandonado a última temporada, mas presidente Hélio Majoni reverteu a punição e conseguiu parcelar multa

Da Reportagem Local

A Esportiva Santacruzense está garantida no campeonato paulista da quinta divisão. Rebaixada no ano passado, quando esteve sob comando de uma diretoria com pessoas de outras cidades, o time acabou abandonando o campeonato antes do final da temporada e sofreu punição. No entanto, o presidente Hélio Majoni conseguiu acertar a situação.

A pena pelo abandono da temporada foi a exclusão do time nos campeonatos oficiais da Federação Paulista de Futebol (FPF). Além disso, a entidade aplicou uma multa

no clube que atualmente é superior a R\$ 90 mil.

Na temporada passada, ainda na Segunda Divisão oficial, o time foi um desastre. Não marcou um único gol e só conseguiu um ponto graças a um empate de 0x0 no primeiro jogo, o único em que atuou como mandante, pois o estádio “Leônidas Camarinha” foi interdito em seguida pelas péssimas condições do gramado.

Na antepenúltima partida, em junho, o time perdeu por 7x0 para o Penapolense e resolveu deixar o campeonato. Faltavam ainda dois jogos, em que as derrotas foram sacramentadas por WO, que ocorre

quando o time não comparece. A FPF resolveu punir o time com a exclusão de campeonatos e multa, conforme estabelece o regulamento.

A medida preocupou a nova diretoria, que tomou posse com planos arrojados para tentar reerguer o clube que já teve um passado glorioso.

Em 1963, por exemplo, a Esportiva Santacruzense foi campeã da Segunda Divisão de Profissionais do Estado, revelando vários craques para times grandes. Em 1966, quando teve o atacante Bravo como artilheiro do campeonato paulista da Primeira Divisão, o time ficou a uma vitória do

acesso à Divisão Especial, onde estavam Santos, São Paulo, Corinthians e Palmeiras. Foi o terceiro colocado.

O presidente Hélio Majoni negociou diretamente com a diretoria da Federação Paulista de Futebol e garantiu a participação da Santacruzense no campeonato da quinta divisão, uma vez que a entidade também criou a série A-4.

O clube vai pagar as cotas equivalentes à inscrição no campeonato e parcelar a multa pelo abandono da temporada anterior, cujo valor chega a R\$ 90 mil. Hélio Majoni disse que a FPF liberou a nova diretoria e o presidente já recebeu a



Hélio Majoni garantiu a participação do time na temporada de 2024

credencial oficial de dirigente.

No próximo dia 6 técnicos da FPF estarão em Santa Cruz do Rio Pardo para vistoriar o estádio “Leônidas Camarinha”, cuja grama foi totalmente trocada pela secretaria de Esportes. Segundo Majoni, o novo gramado deve ser aprovado sem problemas. “Já está ficando verdinho”, afirmou.

Hélio Majoni, junto com Luciano “Galeguinho” Rosalém, comandaram a diretoria do clube que conquistou dois

acessos seguidos a partir de 2010. Hoje, ao lado de outro ex-presidente, Sidnei Maluzu, eles têm projetos arrojados, como jogos noturnos nas sextas-feiras, parcerias em categorias de base com escolinhas da cidade e até um time feminino.

O único anúncio que não deve vingar é a contratação de um técnico português. Isto aconteceu exatamente pela indefinição sobre a participação do time no campeonato paulista deste ano. ●●

Com bons prêmios, ‘Corrida de Boia’ atrai cerca de 100 atletas

Com cinco modalidades, competição premiou 26 atletas no domingo

Da Reportagem Local

A tradicional “Corrida de Boia” no rio Pardo, realizada no último domingo, atraiu uma centena de competidores e premiou 26 deles em dinheiro, cujos valores variaram de R\$ 413,70 a R\$ 1.654,80. A novidade deste ano foi a categoria “PcD” (Pessoas com Deficiência).

A competição foi promovida pela secretaria de Esportes de Santa Cruz do Rio Pardo. O secretário Adriano Campanha disse que o domingo amanheceu propício para a largada dos atletas, com o clima bom e o nível do rio Pardo mais baixo do que no ano passado.

A corrida, criada nos anos 1980, já foi a principal atração dos festejos de aniversário da cidade, comemorado em 20 de janeiro. A competição já chegou a ter cerca de mil competidores, mas perdeu seu glamour ao longo dos anos. No domingo, foram cerca de 100 atletas.

Mas aqueles que já foram grandes campeões no passado voltaram a brilhar, mesmo que em categoria diferente. É o caso da modalidade “máster masculino”, cujo campeão foi

Roberval Covolan, seguido por Enivaldo Martins e José Roberto Batista Lamoso. Os três conquistaram vários títulos na história da “Corrida de Boia”.

Na modalidade “adulto masculino”, o campeão foi Anderson Henrique Silva, seguido de Cristiano Oliveira, Edson Carlos, Antonio Marcos Oliveira e Guilherme Ribeiro. Na competição “adulto feminino”, o título ficou com Geovana Estefani Carvalho Martins, seguida por Neide Antunes, Ana Carolina Rodri-

gues Paulino, Cassiana Maria Ambiel e Lauriani Covolan.

No máster feminino, a vencedora foi Beth Campanha, seguida por Andréia Grotti, Zilda Martins Souza, Sara Cristina de Souza Scucuglia e Luciana Gomes Dalmati.

Na nova categoria “PCD masculino”, o campeão foi Edrualdo Vaz, seguido de Luiz Carlos “Psiu” Novaes Marques. No “PCD feminino”, o título foi para Nara Lia, seguida por Maria Amélia Dalmati Lima e Roselaine Faustino Rosa. ●●



A advogada Sara Scucuglia levou parte da família para competir



Houve vários pódios na “Corrida de Boia”, com a premiação em dinheiro para 26 competidores



A categoria PCD foi uma novidade na competição deste ano e deve ser mantida para as edições seguintes

À esquerda, o Pardo começa a ganhar o colorido das boias durante o início da competição; à direita, os participantes na chegada às margens do rio no domingo



Fotos: Batata / Secretaria de Esportes